ANNO XLIV. NUMERO 131. SEGUNDA FEIRA 8 DE JUNHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . [illegible]
Cada numero avulso . . . . . [illegible]

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspariuho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via-ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altinho Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Boa Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una-Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 12 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

5 Lua cheia as 4 h., 2 m. e 40 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 31 m. e 15 s. da m.
20 Lua nova as 11 h., 32 m. e 45 s. da m.
27 Quarto cresc. as 3 h., 52 m. e 16 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda. S. Maximiano, S. Gildardo.
9 Terça. S. Pelagia, Ss. Primo e Feliciano mm.
10 Quarta. Santa Margarida rainha de Escocia.
11 Quinta de Corpo de Deos, S. Barnabé ap.
12 Sexta. S. João de S. Facundo, S. Onofre.
13 Sabbado S. Antonio de Lisboa f., S. Aquilina, v.
14 Domingo S. Basilio Magno b., S. Digna. v. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 13 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da justiça.

Aviso de 23 de maio de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Em aviso de 18 deste mez pede V. Exc. que se declare qual a intelligencia dos arts. 1º, 4º e 5º do regulamento mandado observar pelo decreto n. 4,176 de 6 do mesmo mez, por não ser expresso se os passaportes concedidos pelas autoridades brasileiras são gratuitos como é o —visto—que na conformidade do art. 3º devem ellas lançar nos expedidos pelas legações e consulados estrangeiros.

S. M. o Imperador, a quem foi presente o referido aviso, manda declarar a V. Exc., que dispondo o art. 3º do regulamento citado que o—visto—da autoridade policial do lugar do embarque ou sahida é sempre gratuito, e não o tendo feito a respeito dos passaportes concedidos pelas autoridades brasileiras, devem elles ser pagos, como acontecia até a data do mencionado decreto.

Prevaleço-me da occasião para renovar os meus protestos de estima e consideração a V. Exc., a quem Deus guarde.—Martim Francisco Ribeiro de Andrade.—A S. Exc. o Sr. conselheiro João Silveira de Souza.

MINISTERIO DA MARINHA.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza*, em frente a Curupaity, 8 de maio de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de enviar por cópia o officio que me dirigio o chefe de divisão barão da Passagem, dando conta do occorrido no dia 4 do corrente, com as nossas forças no Chaco, completando assim a noticia que dei a V. Exc. em meu officio sob n. 595 de 5 do corrente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueirêdo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Visconde de Inhaúma, commandante em chefe.

Commando da divisão avançada da esquadra.—Bordo do encouraçado *Bahia*, em frente a ilha Araçá, 5 de maio de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—E' com o mais vivo contentamento, que venho participar a V. Exc. o triumpho conseguido hontem, ás 5 horas da tarde, pelas nossas armas, desbaratando outra intentona do inimigo.

Quatro batalhões de infantaria e dous regimentos de cavallaria apeados, expedidos do Timbó, muito á surdina, e deslisando, sem serem sentidos, dentro dos matos, cahiram sobre a companhia de infantes nossos, que estavam de avançada, e envolvidos com os soldados da nossa fachina empregada no desmonte do arvoredo, em frente ao campo, esbarraram com selvagem alarido de encontro a nossa linha de abatizes. Promptamente o fogo volante e descargas de fuzilaria das trincheiras, e o rapido canhoneio das peças de campanha bastionadas, subjugaram o furor d'aquella horda.

Os nossos bravos soldados, que, sorprendidos fóra das linhas, tinham-se atirado abaixo da barranca, parapeitados com ella, fazendo fogo em retirada, recolheram-se ao campo, jogando sem estorvo o canhão de bordo. A metralha do encouraçado *Bahia* e a do monitor *Pará* destroçava em ricochete a linha de atiradores, e cavava de enfiada a columna de assaltantes em todo o alcance da Withworth de calibre 150.

Nossos escaleres em constante viagem para terra suppriam á nossa gente o cartuxame e fulminantes que iam precisando; esgotado o deposito das do exercito, cedemos as munições do navio, como já fizeramos, desembarcando anteriormente os nossos obuzes de montanha.

Perto da noite os Paraguayos bateram em retirada, fazendo agora soar a corneta para reunir os seus dispersos. Deixou o campo alastrado de lanças, espingardas, carabinas e mosquetões; o numero de cadaveres dos seus, a quem a nossa gente está dando sepultura, orça já por perto de 400.

A Providencia Divina continúa a proteger as armas da alliança de tal modo que as nossas perdas são quasi nenhumas. Um escaler do *Bahia* aprisionou o 2.º sargento paraguayo do batalhão 44, Trinidad Maldonado, que foi remettido, bem como outros apanhados pelo exercito, á presença do Sr. marquez.

Conhecendo V. Exc. a bizarria e patriotismo das nossas guarnições, uma vez mais comprovados, principalmente quando agora tivemos de suspender, com a gente exposta a fuzilaria inimiga, manda a justiça mencionar especialmente a caridade com que o 1.º cirurgião graduado Dr. Manoel Simões Daltro e Silva tem tratado dos feridos, tanto nossos como prisioneiros, quando este navio servio de hospital de sangue no dia 2 do corrente, e indo auxiliar em terra aos medicos do exercito.

Permitta-me V. Exc. offerecer-lhe minhas congratulações pelas consequencias gloriosas que vai tendo o desembarque de nossas forças no Chaco.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. vice-almirante visconde de Inhaúma, commandante em chefe da esquadra em operações.—Barão da Passagem, commandante da divisão.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza*, em frente a Curupaity, 9 de maio de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Para coadjuvar os bombardeamentos que faz sobre as fortificações de Humaitá o 2.º corpo do exercito aqui acampado, mandei preparar as chatas *Mercedes* e *Riachuelo*, aquella armada com um canhão de calibre 68, e esta com um morteiro de dez pollegadas, e guarnecidas por officiaes e praças deste navio os coloquei na lagôa que margeia o dito acampamento, fundeando-as no flanco esquerdo das trincheiras do exercito, onde se conservarão emquanto forem necessarias.

Hontem pela manhãa ouviram-se muitos tiros de artilharia do 1.º corpo do exercito, e á noite recebi do general Argollo os dous telegrammas que por cópia a este annexo, para que V. Exc. fique inteirado do seu conteúdo.

Nada de importante se tem dado até este momento, em que vai partir o vapor *Presidente*; cumprindo-me declarar a V. Exc. que o estado sanitario da esquadra é bom.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueirêdo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Visconde de Inhaúma, commandante em chefe.

Telegrammas.

Hontem S. Exc. o Sr. marquez foi ao Chaco e ordenou que fosse tomada uma pequena trincheira que o inimigo estava fazendo. Hoje soubemos que hontem á noite uma pequena canôa inimiga conseguio romper o bloqueio dos nossos encouraçados e passar para Humaitá. Não sei por ora o que foi, pois estamos á espera de noticias, e logo que as tivermos as communicarei, como tenho feito. Estação de Curupaity, 8 de maio de 1868. —Manoel dos Santos Guterre, 2.º cadete.

Recebeu-se parte do Chaco. Até ás 9 1/2 horas da manhãa nada havia occorrido. Dous batalhões, um brasileiro e um argentino, tinham ido fazer um reconhecimento até ás trincheiras abandonadas, e, pelo pouco fogo que tinha havido, suppõe-se que o inimigo tinha alli apenas um piquete de observação. Ainda não haviam voltado os batalhões, e por isso nada se sabia ainda sobre o reconhecimento. Estação de Curupaity, 8 de maio de 1868.—Carlos Augusto Ferreira da Assumpção, 2.º cadete.

GOVERNO DO BISPADO.

SÉDE VACANTE.

Cópia de alguns dos despachos dados pelo Rvm. Sr. conego governador do bispado, no mez de maio de 1868.

A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-vista desta cidade pedindo para approvar o seu compromisso.—Approvo o presente compromisso na parte religiosa, menos o § 4º do art. 106 que manda levar 10$000 por cada cadaver que não for de irmão e que tiver de depositar-se na matriz. As matrizes devem receber gratuitamente os cadaveres dos seus parochianos que nellas se forem depositar.

Antonio Pedro de Mello pede para casar-se em oratorio privado com Maria da Estrella Adelina.—Como pede, satisfeitos os direitos parochiaes.

Rvd. João Alipio da Cunha, parocho collado na freguezia de Nova Cruz, provincia do Rio-Grande do Norte, pede lhe seja aceita a renuncia que faz do seu beneficio, e o faça constar ao governo imperial.—Não julgo conveniente aceitar a renuncia que o supplicante pretende fazer do beneficio que possúe, e cujas funcções exerce com louvavel zelo e dedicação; ao contrario espero de sua religiosidade que continuara' a apascentar o rebanho que lhe foi confiado, pois assim convém a' religião e aos povos de que é digno pastor.

João Figueira Galvão tendo offendido F... e desejando com ella casar-se, succede que os pais negam o seu consentimento: por isso pede que ouvido o parocho da Varzea, seja dispensado esse impedimento.—Se o pai da nubente nega o seu consentimento, recorra o supplicante ao juiz de orphãos do lugar, perante quem expora' a razão que lhe assiste.

Joaquim Domingues da Costa pede que mande ao Rvd. vigario da freguezia de Santo Antonio desta cidade fazer as alterações nas certidões de obito de Antonio José Barbosa Vianna, dada por elle de accordo com o secretario da veneravel ordem terceira do Carmo, d'onde era irmão o fallecido.—Não ha motivo sufficiente para se alterar um assento lançado em um livro que merece fé publica.

Rvd. missionario jesuita Silvestre da Rocha Pinto pede permissão para expor o Santissimo Sacramento a' porta do tabernaculo, e dar a benção ao povo durante o mez mariano na igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.—O Rvd. parocho de Santo Antonio me informe se este templo tem os preparos necessarios para estar o Santissimo Sacramento no tabernaculo com toda a reverencia, e se havera' nos actos da exposição o necessario acatamento.

O mesmo.—A' vista da informação do Rvd. parocho concedo que durante o mez mariano se conserve o Santissimo Sacramento no tabernaculo, d'onde somente sahira' para se dar com Elle a communhão, e tambem se dar a benção ao povo no fim do acto do mez mariano.

Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa pede que se entregue o original do requerimento de João dos Santos Nunes Lima dirigido a este governo no anno de 1850 pedindo dispensa para casar sua filha D. Paulina do Coração de Jesus Lima com o supplicante, primos entre si.—As petições de dispensa de parentesco depois de despachadas não ficam na camara episcopal: são entregues ás partes para que as apresentem aos vigarios respectivos; e effectuado o casamento ficam no archivo da matriz.

O mesmo, replicando diz que encontrou no archivo do Rvd. vigario o requerimento com a dispensa, mas o Rvd parocho não querendo entregar se não por cópia, pede que ordene lhe sejam entregues ditos papeis em original.—O supplicante peça por certidão o theor da petição e despacho que lhe sera' concedida: o original deve permanecer no archivo da freguezia.

Manoel Caetano de Barros tendo de casar-se com Idalina da Costa Figueirôa moradores em Santo Amaro de Jaboatão e oppondo-se o pai da nubente que assignou termo de impedimento por ser ella menor, pede que se lhe conceda a licença para casar por ser ella maior.—Informe o Rvd. parocho de Santo Amaro de Jaboatão.

O mesmo.—Aguarde a remessa do impedimento para a camara ecclesiastica, afim de se tomar conhecimento delle.

Anna Isabel da Silva Neves achando o assento de baptismo de uma sua cria lançado como sendo dita cria escrava de sua irmãa D. Maria Coutinho, o que se deu por engano, vem pedir que seja retificado o engano e alterado o assento de baptismo, cuja certidão apresenta.—Informe o Rvd. parocho de Santo Antonio.

A mesma.—A' vista da informação do Rvd. parocho não tem lugar o que requer.

A mesma, replicando apresenta a certidão de obito da mãi da dita cria passada pelo administrador do cemiterio em que se declara ser escrava da supplicante.—Exhiba titulo ou documento legal que prove ser a mãi da referida cria escrava da supplicante, visto como a certidão de sepultura da escrava Ignez passada pelo administrador do cemiterio não pode provar o que pretende a supplicante.

Thomaz Ferreira da Cunha tendo requerido certidão de obito do seu escravo Antonio, fallecido a 10 de novembro de 1865, e encontrando o lançamento com o nome de Thomaz Fernandes da Cunha, pede se ordene ao parocho que altere o lançamento, declarando ser Antonio escravo do supplicante.—Informe o Rvd. parocho de Santo Antonio.

O mesmo.—Apresente o titulo pelo qual possuio o escravo de que trata.

O mesmo.—Diga o supplicado Thomaz Fernandes da Cunha.

O mesmo.—O Rvd. parocho de Santo Antonio, á vista dos documentos juntos e da declaração do supplicado Thomaz Fernandes da Cunha, faça no referido assento a alteração requerida.

Rvd. João Vicente Guedes Pacheco pedindo permissão para celebrar o santo sacrificio da missa em oratorio privado em quanto concerta a capella do Senhor Bom Jesus.—Concedo que celebre em oratorio privado por espaço de seis mezes, devendo nesse tempo concertar a capella para nella celebrar os officios divinos.

Luis Antonio Prata achando-se gravemente enfermo pede dispensa de proclamas para se casar com Benta Maria do Sacramento com quem vive ha mais de 40 annos.—Certificado o Rvd. parocho de que entre estes nubentes não ha impedimento algum canonico ou civil, e tomando o juramento a ambos, dispenso os proclamas da naturalidade e domicilio delles, bem como as certidões de baptismo, afim de poderem casar-se com a brevidade que o estado do enfermo exige.

Rvd. João José de Araujo, vigario da freguezia de Santa Maria da Boa-vista pede faculdade para expor o Santissimo Sacramento nas festas solemnes que se fizerem na sua matriz, a qual d'ista desta capital 160 leguas.—Mencione quaes as festividades da sua freguezia em que se pretende expor o Santissimo Sacramento.

Rvd. José Baptista de Macedo pedindo provisão de confessar e faculdade para benzer imagens e ornamentos.—Apresente a provisão ultima.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

27 de maio de 1868.

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do projecto de resposta a' falla do throno. Oraram os Srs. presidente do conselho, C. Ottoni, Meira Vasconcellos e Sayão Lobato, ficando a discussão adiada pela hora.

Estão ainda inscriptos com a palavra: a favor, os Srs. Ratisbona, Epaminondas, Moraes Costa, Barbosa de Oliveira, Ferreira de Moura, Toscano de Brito, Sodré Pereira, Cesario Alvim, Albuquerque Mello, Bezerra Cavalcanti, Aristides Lobo, Americo Brasiliense, Souto, Baptista Pereira, Villabolm, Pereira Lima, Antonio Carlos, Pamplona, Leão Velloso, Homem de Mello, Aragão e Mello e Cassiano; e contra, os Srs. Macedo, Belfort Duarte, Gama Abreu, Leitão da Cunha, Souza Carvalho, Teixeira Guimarães, Farnese, Dias da Cruz, Souza Andrade, Felicio dos Santos, Bezerra, Lourenço de Albuquerque, Olegario, Viriato de Medeiros, Candido Torres, Pereira da Silva, Pinto de Figueiredo e Pinheiro.

Suas Altezas a Sra. princeza imperial e o Sr. conde d'Eu encetam hoje a sua digressão pela provincia do Rio de Janeiro, embarcando na ponte da igrejinha de S. Christovão, na galeota imperial que os deve conduzir a' Villa-Nova, onde tomarão a estrada de Cantagallo.

Por decretos de 16 do corrente foi concedida ao conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo a demissão que pedio do lugar de procurador fiscal da thesouraria de fazenda de Minas, e nomeado para o mesmo lugar Virgilio de Mello Franco.

Por decretos de 20 do corrente, foi concedida ao conselheiro João Silveira de Souza, a demissão que pedio do lugar de inspector da alfandega da côrte; e nomeado procurador dos feitos da provincia do Ceara', Dr. Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo.

Por decretos de 23 do corrente mez, foram concedidas a Sabino Eloy Pessoa as demissões que pedio do posto de capitão-tenente da armada e do lugar de secretario do conselho naval.

Por decretos da mesma data foram nomeados: Sabino Eloy Pessoa, director de secção da secretaria de estado dos negocios da marinha.

Dr. Henrique Cesar Muzzio, primeiro official interprete e archivista da secretaria do conselho naval, para o lugar de secretario do mesmo conselho, e o bacharel Daniel Arthur Horta Oleary, para o de primeiro official interprete e archivista.

A apuração feita pela camara municipal de Ouro Preto da eleição senatorial que teve lugar em Minas foi a seguinte:

Conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo	1,378
Conselheiro Domiciano Leite Ribeiro	1,276
D. João Antonio dos Santos	1,055
Conselheiro C. Benedicto Ottoni	913
Dr. Luiz Carlos da Fonseca	508
Dr. Martinho Alvares da Silva Campos	502

Recebemos folhas da capital de Goyaz que alcançam a 17 de abril proximo findo.

A noticia de ter sido forçado o passo de Humaita' pelos nossos encouraçados, causára alli grande regosijo. A este respeito diz o *Monitor Goyanno*:

« A noite do dia 31 de março foi para esta capital de enthusiasmo e regosijo. Ás 9 horas corriam seus habitantes em todas as direcções para o palacio da presidencia, afim de saber o motivo da chamada militar e dos foguetes que de todos os lados subiam ao ar. Ahi encontraram S. Exc. o Sr. vice-presidente, desembargador João Bonifacio Gomes de Siqueira, Dr. chefe de policia, Frederico D. A. Brotero e mais autoridades, de quem souberam:

« Que um proprio enviado do Catalão, pelo Dr. juiz de direito, com uma velocidade de 80 leguas em seis dias, fôra portador do *Jornal do Commercio*, que referia os heroicos feitos de nossas forças de mar e terra no theatro da guerra.

« Divulgada tão gloriosa noticia, como era de esperar, o distincto e patriotico povo não se fez esperar. A's 10 horas, S. Exc. o Sr. vice-presidente, na porta do palacio, proferio um conciso e adequado discurso, terminando-o com vivas a' nação brasileira, ao exercito e armada, a' Sua Magestade o Imperador e ao governo imperial. E com todas as autoridades e cerca de duas mil pessoas, tendo na frente o pavilhão nacional, empunhado por um capitão, e a musica militar, percorreram toda a cidade.

« Não houve estabelecimento publico e residencia de autoridade onde não parassem, e a voz de algum orador não se fizesse ouvir, applaudida pela musica, foguetes e repetidos vivas.

« Muitos discursos tornaram-se notaveis por bem improvisados, mórmente os de S. Exc. o Sr. vice-presidente.

« Terminada a serenata a' meia noite seguramente, muitos chefes de familia fizeram-se acompanhar das mesmas para o palacio, aonde dansaram até o raiar do dia.»

Havia em Goyaz noticias de Coyaba' até 3 de março.

No dia 1º de fevereiro seguira por ordem da presidencia de Matto Grosso para o Cassange, o primeiro corpo de caçadores a cavallo e uma força de artilharia de cento e tantos homens, para guarnecer aquelle ponto com algumas peças, por ter a presidencia, diz um correspondente do *Monitor*, recebido noticia de que dous vapores paraguayos haviam subido até certo ponto em ronda ou caça do capitão Mello, que no mez passado subira do S. Lourenço.

Suicidara-se na freguezia do Livramento o Dr. José Antonio Dourado.

Chegára a' Coyaba' no dia 15 de fevereiro, vindo da Bolivia, para onde tinha seguido por ordem da presidencia, o coronel José Joaquim de Carvalho.

— 28 —

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do projecto de resposta a' falla do throno. Oraram os Srs. presidente do conselho, Sayão Lobato, ministro da agricultura e Leitão da Cunha, ficando a discussão adiada pela hora.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, dirigio-se hontem pela manhãa ao arsenal de marinha e ahi visitou as officinas de machinas. Em seguida foi a' ilha do Bom Jesus, onde examinou as obras do Asylo de Invalidos, e veio desembarcar no arsenal de guerra.

S. A. o Sr. duque de Saxe e seu augusto irmão tambem visitaram hontem as officinas do arsenal de marinha, o dique imperial na ilha das Cobras, a serraria a vapor e as outras officinas existentes na mesma ilha, a corveta *Vital de Oliveira* e o monitor *Santa Catharina*.

Pela secretaria de estado dos negocios da agricultura obtiveram cartas de engenheiros agrimensores os Srs. Alcibiades da Silva Monteiro e Augusto Paranhos da Silva Velloso.

— 29 —

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do projecto de resposta á falla do throno. Oraram os Srs. Ratisbona, Macedo, presidente do conselho e Gama Abreu, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Substitutiva do periodo relativo ao elemento servil:—A camara, certa do pensamento do governo, ja' manifestado por V. M. Imperial, e convencida de que ha idéas em que se não deve insistir de modo vago, em circumstancias extraordinarias, e antes de chegado o momento de sua prudente execução, considerara', como lhe cumpre, attenta e seriamente a questão social, cuja proposta o governo pretende apresentar ao poder legislativo em occasião opportuna.—Souza Carvalho.—C. B. Ottoni.—Leitão da Cunha.—Barão de Prados.—Viriato de Medeiros.—J. M. de Macedo.—O. H. de Aquino e Castro.—Gama Abreu.—S. Nabuco.—Dias da Cruz.—L. de Albuquerque.—T. Guimarães.—Souza Andrade.»

« Additivo ao periodo relativo ás reformas:—A camara dos deputados, acolhendo com prazer as repetidas declarações do governo de V. M. Imperial a este respeito, e aguardando a sua iniciativa nas reformas que não devem por mais tempo ficar adiadas, faz votos para que as aspirações de quasi todos os Brasileiros sejam emfim satisfeitas.—Souza Carvalho.—C. B. Ottoni.—Leitão da Cunha.—Barão de Prados.—Viriato de Medeiros.—J. M. de Macedo.—O. H. de Aquino e Castro.—Gama Abreu.—S. Nabuco.—Dias da Cruz.—T. Guimarães.—Souza Andrade.»

Por cartas imperiaes de 27 do corrente mez:

Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa Jonát Pastré, subdito de S. M. o Imperador dos Francezes, administrador da Société nouvelle des forges et chantiers de la Mediterranée.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Victorino José Godinho e Manoel José Nunes Teixeira.

Por decretos da mesma data:

Teve mercê do titulo de conselho o desembargador Luiz Carlos de Paiva Teixeira.

Foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz o cirurgião môr graduado da armada, Dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo, e o 1º tenente da armada nacional João Duarte da Ponte Ribeiro.

Foi aceita e confirmada a renuncia feita pelo padre Pedro José de Castro Silva da igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario dos Quatis, na provincia do Rio de Janeiro.

Foi nomeado cavalleiro da ordem imperial do Cruzeiro o capitão do 1º batalhão de infantaria, Eudoro Emiliano de Carvalho, ficando sem effeito o decreto de 11 de abril ultimo que o nomeara cavalleiro da de Christo.

Permittio-se que permutem as respectivas igrejas os padres Camillo de Mendonça Furtado e Francisco Urbano de Albuquerque Montenegro, parochos collados, na igreja parochial dos Santos Cosme e Damião, da de Iguarassu', da provincia de Pernambuco, e aquelle na de Nossa Senhora Rainha dos Anjos, de S. Miguel de Taipu', da da Parahyba do Norte.

Foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados na guerra contra o Paraguay:

De 12$ mensaes ao tenente honorario do exercito Custodio Vieira Prates.

De 600 rs. diarios ao 1º sargento do 32º corpo de voluntarios da patria Manoel Ferreira da Silva, e ao 2º sargento do 12º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul, José Lopes de Almeida.

De 500 rs. diarios ao cabo de esquadra do mesmo corpo Andico José Viegas, e ao anspeçada do 43º corpo de voluntarios da patria Joaquim Martins de Moura.

De 400 rs. diarios aos soldados:

Do 2º batalhão de infantaria Crispim Henrique de Hollanda Chacon.

Do 6º dito dito José Dias do Couto.

Do 11º dito dito Geraldo José Caetano de Lima.

Do 28º corpo de voluntarios da patria Emygdio José da Costa Aguiar.

Do 29º dito dito Manoel José Pereira.

Do 41º dito dito Manoel Maria do Espirito Santo, Thomaz Luiz Gonçalves e Manoel Pereira da Silva.

Do 42º dito dito Antonio Ferreira Campos.

Do 49º dito dito Benjamin Franklin Coelho.

Do 43º dito dito Antonio Carneiro da Silva, José Antonio da Silva João Ferreira dos Santos, Vicente de Moura, Manoel Ferreira Lemos e Antonio da Silva Coutinho.

Foi elevada a 500 rs. diarios a pensão de 400 rs. que foi concedida, por decreto de 27 de abril do anno findo, ao soldado do 3º batalhão de infantaria José Romão do Sacramento, por se ter verificado que era anspeçada do 8º corpo de voluntarios da patria.

Recebemos noticias de Matto-Grosso até 30 de março proximo findo.

Cessara felizmente o flagello das bexigas, depois de ter feito numerosas victimas.

No dia 25 o presidente e o commandante das armas haviam passado revista no acampamento Couto Magalhães as forças existentes na capital da provincia.

Tendo-se espalhado que grassavam varias enfermidades no ponto de Cassange, para onde seguira o corpo de caçadores a cavallo, o presidente da provincia foi ao lugar e verificou serem inexactos taes boatos.

Pela secretaria de estado dos negocios da agricultura obteve carta de engenheiro agrimensor o Sr. Carlos Pereira Rego.

— 30 —

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem a barca *Pharol*, o hospital da Jurujuba e a fortaleza de S. João, onde se acham os menores artilheiros.

Por aviso de 27 do corrente declarou-se ao presidente da provincia da Bahia, de conformidade com o parecer da secção do imperio do conselho de estado, que os desembargadores da relação metropolitana, quando licenciados, não percebem os respectivos ordenados.

Por portaria de 28 de maio ultimo foi nomeado Gregorio Eugenio Lopes da Costa para o lugar de amanuense do arsenal de guerra da côrte.

Por decretos de 22 e 25 do corrente mez foram reformados o primeiro tenente Olympio José Chavantes e o commissario da terceira classe do corpo de fazenda da armada Domingos Antonio de Souza Viegas; aquelle no mesmo posto, percebendo 14 vigessimas quintas partes de respectivo soldo, na conformidade do paragrapho primeiro do art. 4º da lei n. 646 de 31 de julho de 1852, e este com a graduação de segundo tenente e o respectivo soldo por inteiro, na conformidade do alvara' de 16 de dezembro de 1790 e do decreto n. 1,940 de 30 de junho de 1857, visto contar mais de 30 annos de serviço, e acharem-se ambos incapazes de nelle continuar.

Por outro decreto de 22, foi transferido para a segunda classe o primeiro tenente Joaquim Augusto da Costa Sampaio, na conformidade do art. 7º da lei n. 1,204 de 13 de maio de 1865.

— 31 —

A camara dos deputados approvou hontem, sem debate, o parecer da commissão de poderes reconhecendo o Sr. João Silveira de Souza deputado pela provincia de Santa Catharina.

Approvou tambem, depois de orarem os Srs. Albuquerque Mello e Souza Carvalho, o projecto de resposta a' falla do throno.

As duas emendas ja' publicadas foram regeitadas por votação nominal.

Votaram contra a que trata das reformas os Srs. Jansen Pereira, Sinval, Fialho, Lustosa da Cunha, José Avelino, Paula Pessoa, Pamplona, Albuquerque Barros, barão do Crato, Ratisbona, Bezerra Cavalcanti, Albuquerque Mello, Toscano de Brito, Meira Vasconcellos, Corrêa das Neves, Aragão e Mello, João Leite, Faria, Saldanha Marinho, Araujo Barros, Mello Cavalcante, Epaminondas, Luiz Felippe, Corrêa de Brito, Buarque, Pereira de Brito, Brandão, Esperidião, Aristides Lobo, Bittencourt Sampaio, Leão Velloso, barão da Estancia, Sodré Pereira, Villabolm, Araujo Vasconcellos, Barbosa de Oliveira, J. Madureira, Ferreira de Moura, Dantas, Souto, Almeida Barbosa, Baptista Pereira, Verissimo de Mattos, Moraes Costa, Affonso Celso, Fonseca Vianna, Vaz Pinto, Pereira Lima, Cesario Alvim, Ernesto Costa, Martim Francisco, Antonio Carlos, Silva Pereira, Silveira de Souza, Abelardo de Brito e Alvim.—56. Votaram a favor os Srs. Gama Abreu, Belfort Duarte, Fontenelle, Viriato de Medeiros, Souza Andrade, Souza Carvalho, Lourenço de Albuquerque, Macedo, Dias da Cruz, Paulino de Souza, C. Ottoni, Farnese, Felicio dos Santos, Olegario e Teixeira Guimarães—15.

Votaram contra a emenda relativa ao elemento servil os mesmos senhores, menos o Sr. Mello Cavalcante, e a favor tambem os mesmos, menos os Srs. Farnese, Felicio dos Santos, e Olegario, por se terem retirado depois da primeira votação.

Por decreto de 28 do corrente foi nomeado o Sr. Luiz Jacome de Abreu e Souza, director da cancellaria da casa imperial.

Embarcaram hontem no vapor *Marcilio Dias*, oitenta imperiaes marinheiros, cento e vinte fuzileiros navaes e cento e vinte praças para o exercito, ao todo 310, que se vão reunir a's nossas forças em operações no Paraguay.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios e dos Srs. ministros da marinha e da guerra, assistio ao embarque dessa força, tendo antes visitado o vapor, cujas accommodações examinou detidamente.

O Sr. ministro da agricultura acaba de offerecer ao museu nacional uma collecção de pequenos vasos de formas primitivas, fabricados pelos indios Coroados e Cajôas, do aldeamento de S. Pedro de Alcantara, no Parana', e que por isso virão augmentar consideravelmente a collecção de archeologia e de ethnographia do museu, sobre cuja importancia ainda ultimamente o Sr. Dr. Ladisláo Netto chamou a attenção e curiosidade publica. Estes vasos se acham expostos na sala de ethnographia do museu nacional.

— 1º de junho. —

Entraram hontem do Rio da Prata o vapor oriental *Uruguay* e o inglez *Pacific*, que pertence a' nova linha de navegação entre o Pacifico e a Europa pelo estreito Magalhães. Por elles recebemos folhas de Montevidéo até 26 do passado a' tarde.

Um telegramma expedido de Buenos-Ayres na tarde de 25 assegura não haver nada de importancia do theatro da guerra. As unicas noticias que temos são as seguintes, constantes de uma correspondencia publicada nas folhas do Rio da Prata, sem indicação de data, mas que pode ser de 21 ou 22:

« Trabalha-se activamente n'uma estrada de ferro no Chaco para facilitar as communicações entre as tropas alliadas alli postadas e a margem do rio Paraguay, defronte de Curupaity, atravessando uma grande lagôa. A 19 pela manhãa, a' hora da descoberta, o major Romero avançou com vinte homens sobre a linha inimiga, fez recuar uma guarda de Paraguayos, matando alguns, sem soffrer a menor perda, retirou-se e ficou tudo tranquillo. Na noite do mesmo dia houve grande rebate. Avistou-se nas immediações de Pedro Gonzales uma columna de 400 ou 500 homens de cavallaria inimiga.

« Um dos Paraguayos prisioneiros do Chaco declarou o seguinte: que Lopez reune as suas forças no Tebiquary para atacar os exercitos alliados de combinação com a guarnição de Humayta', que aproveitaria a occasião para escapar-se; que dirigio uma proclamação espartana ao povo paraguayo, expondo com franqueza a sua situação e convidando-o a morrer pela patria antes do que deixar-se escravisar pelos Brasileiros.

« O estado sanitario do exercito é regular.

« Entre os mortos paraguayos do combate de 8 no Chaco encontrou se uma mulher idosa vestida de homem, e cahida morta por uma bala ao lado de um mancebo de 16 para 17 annos. Suas mãos crispadas pela agonia pareciam querer attrahir a cabeça do morto que provavelmente era seu filho. Este apertava com um braço a espingarda e o outro tinha-o passado em torno do collo da velha. O sangue de ambos formava um charco.»

Continuava a dizer-se que Lopez tinha organisado varios batalhões de mulheres, ainda não enviados ao campo de batalha, mas mantidos como tropa de reserva.

O nosso transporte de guerra *Isabel*, aqui esperado ha dias, sabe-se agora que ficava encalhado no rio Parana', umas 4 leguas abaixo da Paz.

Os ultimos telegrammas de Buenos-Ayres annunciam que o general Urquiza publicou um manifesto, declarando-se abertamente candidato a' presidencia da republica e aceitando a combinação segundo a qual Alsina sera' o vice-presidente. Por outro lado, accrescenta-se que Elizalde renunciou a sua candidatura a favor de Velez Sarsfield, talvez em consequencia de uma noticia, verdadeira ou falsa, de haverem sido corridos da Rioja e outras provincias do interior os agentes elizaldistas.

Um telegramma de 26, a's 3 horas da tarde, diz que se fallava de mudança de ministerio, e que no dia seguinte seria o presidente Mitre accusado no congresso. Advertimos, porém, mais uma vez que não ha muito que fiar em telegrammas da ultima hora.

Fizeram-se grandes festas no dia 25 de maio, anniversario da independencia dos estados do Prata.

Na republica Oriental, depois do submettimento de Maximo Perez, não se deu successo de importancia.

Por aviso de 22 do mez proximo passado reverteu para a commissão do exame da legislação do exercito, presidida por sua alteza o Sr. conde d'Eu, Jesuino Martins dos Santos Vianna, que alli tinha sido empregado por aviso de 16 de janeiro de 1866, e por outro aviso da mesma data foi nomeado para coadjuvar os trabalhos da secretaria do conselho supremo militar.

O transporte *Presidente*, encontrou no dia 20 do mez proximo passado, oitenta milhas ao norte do Rio Grande do Sul, um navio que fazia signaes de pedir soccorro.

O commandante daquelle transporte, aproximando-se do navio e chegando a' falla, soube que era o patacho nacional *Anjo* em viagem deste porto para o Rio Grande, contando ja' 25 dias de viagem; o qual em consequencia de um temporal que tinha apanhado no dia 16, perdera arrebatados pelo mar os mantimentos que levava sobre o convez, e pedio ao commandante do transporte que lhe fornecesse alguns.

O Sr. Ferro, commandante do *Presidente*, forneceu-o que pôde, e o patacho seguio logo para o seu destino.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recife, 8 de junho.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

O vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, chegado hontem dos portos do sul do imperio, foi portador de jornaes da côrte até 1º, da Bahia até 5 e de Maceió até 6 do corrente.

Não foi este vapor portador de noticia de importancia do exercito, como se esperava; as que trouxe, acham-se publicadas sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*.

RIO DE JANEIRO.

Na sessão de 26 do passado, do senado, o Sr. visconde de Jequitinhonha justificou e mandou á mesa o seguinte projecto:

« A assembléa geral legislativa decreta:

« Art. 1.º As camaras municipaes serão eleitas —a maioria de seus membros, do mesmo modo e pelos mesmos eleitores que os das camaras legislativas, e a minoria na côrte pela camara dos deputados e nas provincias pelas assembléas provinciaes em escrutinio secreto. Esta eleição se fara' de quatro em quatro annos e no mez da sessão legislativa anterior á época indicada; sendo nessa mesma occasião consignado o vereador que deve exercer o executivo da administração municipal.

« § 1.º Do mesmo modo que a maioria dos vereadores, serão eleitos os juizes de paz.

« § 2.º Podem ser vereadores e juizes de paz todos os que podem ser eleitores, tendo dous annos de domicilio dentro do termo.

« Art. 2.º As camaras municipaes não poderão quitar multas, ou quaesquer outras penas pecuniarias, impostas por falta de cumprimento de contratos, ou por qualquer outro motivo.

« Art. 3.º A multa mencionada no art. 28 da lei do 1º de outubro de 1828 sera' de 20$ por falta de comparecimento nas sessões ordinarias ou extraordinarias.

« Art. 4.º Fica revogada a legislação em contrario.

« Paço do senado, 26 de maio de 1868.—*Visconde de Jequitinhonha.* »

Na sessão de 27, o Sr. Silveira da Motta justificou e mandou a mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que pelo ministerio dos negocios estrangeiros se peça informação sobre qual a verba do orçamento vigente, ou do decreto n. 4,135 de 1 de abril de 1868, d'onde o governo teve fundos para pagamento da reclamação de 60,000 dollars que fez o enviado dos Estados-Unidos para indemnisação do brigue peruano *Carolina*.—S. R.—*Silveira da Motta.* »

Ainda na sessão de 28 o Sr. visconde de Jequitinhonha apresentou o seguinte projecto:

« A assembléa geral legislativa resolve:

« Art. 1.º Ficam creadas relações nas provincias do Rio Grande do Sul, Minas-Geraes e do Grão Para'.

« § 1.º Estas relações serão compostas de sete desembargadores, os quaes serão removidos das relações actualmente existentes.

« § 2.º O governo aposentara' os desembargadores que o requererem, justificadas devidamente as inhabilitações.

« § 3.º Emquanto todas as relações do imperio não se comporem somente do numero fixado no § 1º deste artigo, não se preencherão as vagas que nellas se derem.

« Art. 2.º Para ser chefe de policia não é necessario ser desembargador ou juiz de direito.

« Art 3.º Nas provincias onde não houver relação, serão os processos julgados em segunda instancia em collegios judiciaes, compostos dos juizes de direito das comarcas.

« O governo lhes dara' regulamento proprio.

« § 1.º Estes collegios reunir-se-hão nas épocas e logares das provincias designados pelo governo em seus regulamentos, e durarão o tempo marcado nos mesmos regulamentos.

« § 2.º Serão presididos pelo juiz mais antigo que se achar presente, e sera' relator do feito ou o juiz de direito que nelle houver julgado, ou por destribuição feita pelo presidente. Nos julgamentos o presidente tera' além do voto individual o de qualidade.

« § 3.º Os juizes de direito perceberão uma ajuda de custo especial para a viagem, fixada pelo governo, segundo as localidades.

« § 4.º Os juizes de direito removidos que não declararem ou regeitarem o novo lugar dentro de um mez, contado do conhecimento official da remoção, perceberão somente, durante os primeiros seis mezes, metade do ordenado mensal que por esta lei lhes compete.

« § 5.º Considerar-se-hão de nenhum effeito as nomeações de juizes de direito, quando os nomeados não declararem que aceitam dentro de um mez, contado do conhecimento official da nomeação; ou, tendo declarado que aceitam, não entrarem no exercicio do lugar dentro do prazo marcado nos regulamentos do governo.

« § 6.º Fica prohibida a nomeação de juizes de direito emquanto existirem juizes de direito avulsos.

« Art. 4.º Os ministros do supremo tribunal de justiça perceberão de ordenado a quantia de 6:000$ e de gratificação 1:200$; os desembargadores... 4:000$ de ordenado e 2:000$ de gratificação; os juizes de direito 2:400$ de ordenado e 1:200$ de gratificação.

« O governo fixara' o ordenado e gratificação dos juizes municipaes entre 1:200$ e 2:400$ de ordenado, e 600$ de gratificação para todos, tendo em attenção as localidades e proveitos do cargo.

« Art. 5.º Fica revogada a legislação em contrario.

« Paço do senado, 28 de maio de 1868.—Visconde de Jequitinhonha.—Dias Vieira.—Carneiro de Campos.—Pinto Chichorro.—Barão do Rio Grande.—Visconde de Sapucahy.—Barão de Cotegipe. »

— Para preencher a vaga deixada no Banco do Brasil pelo fallecido director Ignacio Eugenio Tavares, foi nomeado o Sr. José de Miranda Ribeiro.

— Esperava-se o principe duque de Edimburgo, filho de S. M. a rainha Victoria.

— Chegou ao porto a curveta de guerra ingleza *Greyhound*, procedente de Africa pela ilha da Ascenção.

— O cambio regulava sobre Londres 17 1/4 a 17 5/8.

— As apolices de 6 por cento vendiam-se a 87 3/4.

— A alfandega rendeu do 1º a 31 do passado 1,837:489$380 rs.

— Ficava á carga para Pernambuco o brigue *Isabel*.

BAHIA.

A assembléa provincial foi prorogada até 15 do corrente mez.

— Falleceram: o distincto poeta bahiano Francisco Moniz Barreto, e o negociante José da Cunha Carvalho Bastos.

— Arribara ao porto da capital, por ter desarvorado, a escuna *Lavagão*, que tinha sahido para Cannavieiras.

— O cambio regulava sobre Londres 18 a 18 3/8 por 1$000.

— A alfandega rendeu de 1 a 4 do corrente.... 104:000$334.

— Na freguezia de Santo Estevão do Jacuipe falleceu, a 19 do passado, Manoel Dias Pereira, com 110 annos de idade.

— Lemos no Jornal:

« A direcção dos festejos do dia 2 de julho reunio-se hontem em casa do Sr. Dr. Carneiro da Rocha, para deliberação dos mesmos festejos, e pro-

cedeu a nomeação dos differentes commissões para direcção dos trabalhos do seguinte modo:

« Presidente, marechal de campo Manoel Muniz Tavares.

« Secretario, Dr. João Luiz Soares Martins.

« Thesoureiro, coronel José Bernica da Silva Reis.

« Commissão para [illegible] — Marechal Manoel Muniz Tavares, Dr. José Maria da Trindade, Dr. Manoel [illegible].

« Commissão do [illegible] — Dr. João Luiz Soares Martins, coronel José Pereira da Silva Reis, Dr. Jeronymo Sodré Pereira.

« Commissão para o bando. — Dr. Domingos José da Silva Couto, Dr. Antonio Carneiro da Rocha, capitão Francisco José Ramos.

ALAGOAS.

— No dia 27 do passado foi offerecido, na casa da assembléa provincial, ao ex-presidente da provincia Dr. Moreira de Barros, um explendido baile, por seus amigos, como prova de apreço e consideração pelos serviços prestados á provincia.

Quando S. Exc. entrou na sala do baile, a camara municipal da capital apresentou-lhe, em seu nome e no de seus municipes, uma felicitação á que S. Exc. agradeceu com tocantes palavras.

O Sr. Dr. Moreira de Barros seguirá para a côrte a' bordo do *Paraná*.

— Lemos no *Diario*:

« Ante-hontem (31) pelas 10 horas da noite fundeou em nosso porto o vapor *Potengi*, da companhia Pernambucana, todo illuminado e soltando muitos foguetes, como annuncio de importantes noticias do theatro da guerra. Toda a população da cidade poz-se logo em alarma, fazendo subir ao ar gyrandolas de foguetes, em signal de satisfação e contentamento. »

— Lemos no *Jornal*:

« O criminoso Antonio Joaquim, tendo assassinado em Sergipe um individuo, no dia 6 do corrente, foi perseguido por força daquella provincia até o districto de Piranhas do termo de Pão de Assucar, e sendo cercado á requisição da autoridade competente, resistio a' prisão, ferio gravemente a uma praça da escolta e foi nesse acto morto. O delegado do termo, procedeu a corpo de delicto e trata de instaurar o processo. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Ante hontem foi recitado pelo Sr. Joaquim Augusto, em scena aberta e a' caracter, no Santa Isabel, a linda poesia—*Um episodio da esquadra brasileira no Paraguay*, da penna do Sr. Dr. Antonio da Cruz Cordeiro.

Essa poesia já foi por nós publicada ha algum tempo, e nossos leitores, sem duvida, se lembrarão d'ella, visto como o seu assumpto sae um pouco da esphera do commum.

O Sr. Joaquim Augusto recitou-a com a sua costumada mestria; e, poesia e artista arrancaram enthusiasticos applausos, maxime quando após sua recitação a orchestra tocou o sempre grato e festejado hymno nacional.

Não é a primeira poesia do Dr. Cordeiro que é recitada com geral agrado no Santa Isabel, e pois, damos-lhe nossos emboras por mais este triumpho.

— O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe as seguintes quantias em dinheiro:

Para Pernambuco	4:800$000
» a Parahyba	422$000
» o Ceara'	700$000
» o Maranhão	61:685$000
» o Pará'	28:637$198

— Tira a mala hoje, ás 3 horas da tarde, para os portos do norte do imperio, no correio, o vapor *Cruzeiro do Sul*.

— Pedem-nos para chamar a attenção da autoridade competente para certos moços, moradores na rua de S. Francisco, cujo comportamento incommoda ás familias visinhas.

— Veio hontem da côrte, para tratar de sua saúde, bastante deteriorada, o nosso distincto comprovinciano tenente coronel Appolonio Peres Campello Jacome da Gama, commandante do segundo corpo de voluntarios da patria desta provincia, que tantos serviços importantes prestou no exercito.

Felicitando-o por sua chegada, desejamos lhe prompto e completo restabelecimento.

— Da presente acham-se matriculados na escola de marinha: no 1.º anno 24 aspirantes e 22 paisanos; no 2.º 25 aspirantes; e no 3.º 27 aspirantes e 2 paisanos.

— Quinta-feira a irmandade do Sacramento da freguezia de Santo Antonio, celebra a festa do Corpo de Deus, com toda a pompa do costume, expondo á tarde á vista dos fieis a procissão respectiva.

— Tendo a irmandade do Senhor Bom Jesus do Bomfim, da cidade de Olinda, requerido licença ao governo imperial para aforar perpetuamente dous terrenos que fazem parte do respectivo patrimonio, declarou o governo, em 27 do passado, a' presidencia da provincia, nos termos do aviso n. 248 de 17 de novembro de 1853, que não ha inconveniente em que tal aforamento se realise, uma vez que a isso não se opponha o respectivo compromisso da irmandade.

— Ao Sr. Dr. chefe de policia recommendamos o abuso que ha algum tempo se desenvolve nesta cidade, por parte de certas casas de negocio, especialmente cafés, da introducção na circulação de bilhetes representativos de objectos a' consumir.

Parecera' talvez que nenhum mal pode dahi provir, visto a insignificancia do valor desses verdadeiros *valles*; no entretanto força é confessar que existe uma tal quantidade delles em circulação, que ja' deve formar uma somma menos ma', sem contar-se a criminalidade que dahi vai nessa nova emissão não autorisada de papel moeda.

Como quer que seja, achamos que o Sr. Dr. chefe de policia deve intervir com sua autoridade, no sentido de acabar o abuso que de dia para dia augmenta.

E' tal a importancia que os emissores dessa nova praga querem dar a' essa moeda falsa, que teem o arrojo de quererem forçar o publico a' aceita-la, embora as protestações em sentido contrario.

Não temos necessidade de indigitar esta ou aquella casa: as *notas* dessa emissão particular andam por ahi de mão em mão, e, pois, basta querer para te-las e conhecer-lhes as origens.

— O largo do Hospicio esta' sendo transformado, pela incuria sem duvida do fiscal da Boa Vista, em um deposito de immundicies de toda a natureza. E' tal a quantidade de lixo nas proximidades dos trilhos urbanos naquelle largo que os vehiculos, que por alli passam, são forçados a' passar sobre os trilhos por não poderem vencer as difficuldades da ascenção daquellas pyramides fiscalinas!

Recommendamos aos cuidados da illustrissima camara municipal aquella boa obra da incuria do seu agente fiscal.

— Ante-hontem o trem da linha de Apipucos, que devia chegar ao Recife a's 11 horas do dia, foi obrigado a' parar inesperadamente na rua do Hospicio, por que alguns guardas nacionaes do batalhão que se acha aquartelado no quartel do Hospicio (segundo nos informam), entenderam dever collocarem-se sobre os trilhos e insultarem o conductor do trem, desafiando-o a' passar-lhes sobre os corpos.

E' sem qualificação possivel semelhante procedimento, maxime sabendo-se que os taes guardas estavam armados e equipados, e marchavam a' serviço.

Cumpre que o respectivo commandante busque averiguar do facto e dê suas providencias, para que se não repita semelhante acto de requintada estulticia e insubordinação, bem como que imponha algum castigo aos autores da bravata.

Ao Exm. Sr. commandante das armas recommendamos igualmente o facto.

— E' vedado ao publico o transito pela ponte de ferro, que da' entrada e sahida da praça do Capim a' rua d'Aurora, visto ter sido feita sómente para as machinas e wagões dos trilhos urbanos. Ninguem, pois, devera' passar por ella: os infractores serão presos.

— A commissão da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, nomeada pela presidencia para examinar o estado da empreza dos trilhos urbanos do Recife a' Apipucos, examinou sabbado os trens rodantes; tendo ja' a dias examinado toda a estrada. Concluiram, portanto, a tarefa de que foram encarregados. O resultado publicaremos logo que delle formos sabedor.

— Hoje deve installar-se a terceira sessão do jury desta capital, sob a presidencia do Sr. juiz de direito da segunda vara Dr. Manoel José da Silva Neiva.

— Sahiram do Rio de Janeiro para o nosso porto: a 26, o brigue *Santa Cruz*; e a 31, o hiate *Agua*.

— Chegou a esse porto, procedente do [illegible], a barca *Theresa I*, com 16 dias de viagem.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 69.ª a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre sabbado 13.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto da parte do dia 6 de junho de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Jacob, escravo de Manoel Pereira Coelho, para correcção. A' ordem do de Santo Antonio, Elias, escravo de Samuel Hattidag, a requerimento deste. A' ordem do de S. José, Manoel Joaquim dos Santos, para correcção. A' ordem do da Soledade, Rosa Maria da Annunciação, Gertrudes Maria de Jesus e Generosa Martins de Mello, para correcção.

O chefe da 2.ª secção,
J. G. de Mesquita.

— O vapor *Jequiá* conduzio para a ilha de Fernando 117 presos.

— Passageiros do vapor *Cruzeiro do Sul*, vindo dos portos do sul:

D. Rosa Rodrigues Mendes e 2 criados, D. Maria Isabel Cardoso Pinto e 1 neto menor, José Bello Marangageiros, Dr. José Roberto da Silva, Mauricio José Francisco, D. Alexandrina Francisca de Oliveira e 1 criado, Eduardo Leopoldo da Silva Ribeiro, Antonio Gonçalves de Aguiar, D. Henriqueta Maria da Conceição, Dionizio de Araujo Cantanhede, D. I. Maria Brandão, tenente Pedro Velho de Sa' Barreto, tenente-coronel Appolonio Peres Campello Jacome da Gama, soldado Manoel Tavares da Paz, 11 praças invalidas do exercito e 1 menor, Simplicio Maria da Conceição, Caetana Alexandrina, Jeronymo P. Lima, I. T. Bradley, Dr. Antonio Buarque Gusmão, Joaquim de Azevedo Maia, João José da Graça, José Manoel Baptista, Henry William, Aureliano Augusto de Oliveira, Adolpho Lamenha Lins, Guilherme B. dos Santos, Americo Netto Firmiano Moraes, Antonio F. Torres, Miguel José Soares, Manoel Martins, Antonio Lourenço T. Marques e 1 criado, José Antonio dos Santos Andrade, D. Leopoldina Torres Vidigal e 1 filho menor, W. W. Robilliard, José de Lima Cavalcanti, Pedro Belfold, José da Costa Macedo, invalido Francisco Pinheiro Cavalcanti.

Seguem para os portos do norte:

Manoel Saldanha Guinein, 15 ex-praças do exercito, 1 ex-cadete, tenente Candido Jorge S. Barbosa, 1 ex-praça, Raymundo José Guedes, Manoel Castanheiro, Dr. Antonio Borges da Fonseca Junior, engenheiro Manoel Gomes Borges, sua mulher, 1 filho menor e 2 escravos, 3 ex-praças, senador Cunha Vasconcellos, Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa e sua mãi D. Virginia Marques Santa Rosa e 2 criados, W. J. Karkvoy, J. M. Studart, José da Gloria Santos e 2 escravos a entregar.

— Passageira do brigue brasileiro *Claudio* sahido para o Rio de Janeiro:—D. Esmeralda Baptista Aori.

— Passageiro do hiate brasileiro *Nova Esperança*, sahido para o Aracaty:—Joaquim José Alves das Neves.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 6 de junho de 1868.

Francisca Maria Eloy, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel de Freitas Albuquerque. 50 annos, solteiro, S. José; phtysica pulmonar.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira; bexigas.

Candida, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; gastro interite.

Correspondencias

E' de lamentar a facilidade com que se atassalha a reputação de magistrados que se distinguem pela sua inteireza, rectidão e imparcialidade; a sem ceremonia com que se invertem os factos, e se fazem apreciações inexactas para apresentar como censuraveis, ou dictados por motivos menos nobres, actos que concorrem justamente para formar a boa reputação do magistrado, que os pratica em desempenho de seus deveres, e que procura com louvavel consciencia de sua missão, espancar a chicana e fazer justiça, as partes, parece que ha empenho em lançar apodos em face do homem honesto, e que se respeita para confundi-lo com os que procedem de modo diverso.

Estas considerações me foram suggeridas pela leitura de dois artigos que, sob a assignatura de D. Monica G. B França, foram publicados no *Jornal do Recife*, de 26 e de 29 de maio, e que tem por objecto censurar o procedimento do mui digno juiz municipal da 1ª vara o Dr. Paulino Fernandes Rodrigues Chaves, na partilha que se fez perante elle dos bens deixados por Francisco Gonçalves Rodrigues, e que se intitulou causa celebre.

O lisongeiro conceito que formo deste senhor, me levou a examinar esses volumosos autos para conhecer a verdade, e deste exame me veio a convicção de que mal cabidas são as censuras, que se baseam, principalmente na falsa apreciação do que tem occorrido, e traduzem o despeito mal disfarçado de haver o digno magistrado terminado a chicana, que se debatia a 28 annos, ordenando as partilhas por modo a consultar a lei e a garantir o direito dos interessados.

E' o que procurarei demonstrar nesta exposição que me esforçarei por fazer suscinta sem entrar na discussão desenvolvida, que além de longa e enfadonha, só é cabivel nos autos, limitando-me a expôr as cousas como são, e restabelecer a verdade alterada.

Antes de tudo reconheço que a causa é celebre, não pelo que se disse, mas porque sendo um inventario começado em 1840, tem sido demorado com chicana indisivel, de embargos, excepções, aggravos em grande numero, contendo mais de mil folhas, cabendo ao Sr. Dr. Paulino a satisfação de haver cortado por toda esta chicana, e ter conseguido a partilha, que effectivamente se fez.

Tendo sido apresentados embargos e excepções, foram interrompidas por uma aluvião de aggravos, e pela reproducção dos pontos ja' decididos, os interminaveis de habilitação de herdeiros, e de outros que se suscitavam cada dia.

Chamando o digno juiz o processo a ordem, decidio os embargos e excepção que tinham ficado por julgar, continuando todavia o inventario, e surgindo novos aggravos, e julgondo ditos embargos e excepção que foram despresados, mandou depois de ter sua decisão passado em julgado que se procedesse a partilha que effectivamente se fez na presença das partes, dando-se a circumstancia notavel de que a mesma inventariante reclamasse somente contra a forma da distribuição dos quinhões hereditarios, no que foi attendida.

Nesta partilha procedeu o digno magistrado com a mais escropulosa imparcialidade, fazendo partilhar os bens de raiz e moveis com igualdade, e não consentindo no retalhamento dos predios na forma da lei, e a julgou por sentença depois de decidido o aggravo de uma herdeira intruza a quem concedeu vista em auto apartado e que não teve provimento.

A magna questão era de quaes deviam ser os herdeiros contemplados, allegando-se que o Sr. Justino Pereira de Faria, não podia apresentar todos os que lhe haviam feito cessão e que isto dependia de habilitação que tinha sido julgada nulla.

O digno juiz no intento de terminar a partilha, e reconhecendo que não podia decidir as questões de alta indagação, tomou a louvavel providencia de mandar fazer a partilha pelos herdeiros descriptos e como taes aceitos, inclusive os de quem se apresentava o Sr. Justino cessionario, em cuja qualidade ja' havia sido admittido anteriormente, e até sido inventariante, de que foi somente louvado pela sua ausencia para a provincia do Ceara', ordenando que os bens assim partilhados ficassem em sequestro até que se fizessem as habilitações precisas, para o que marcou o praso de seis mezes.

Por este modo sem ingerir-se na alta indagação de quaes fossem ou não os herdeiros, admittio os descriptos, salvando as reclamações que houvessem e garantindo qualquer direito com o sequestro.

Nem mesmo podia proceder a impugnação de ser contestado o direito hereditario de um ramo que representava o Sr. Justino, e de haver se julgado nulla a habilitação que este propozera; porquanto além de se não poderem decidir no inventario questões desta ordem que reclamam alta e contradictoria discussão, como é corrente em direito, a segunda razão militava contra os outros herdeiros que se consideravam legitimos com exclusão do ramo que representava o Sr. Justino, visto como sendo colateraes e tendo procurado habilitar-se no mesmo processo, foi a nullidade da habilitação por falta de conciliação comprehensiva de uns e outros; e fora em taes termos inadmissivel a solução que se pretendia, cabendo accrescentar que o Sr. Justino que se queria excluir era cessionario de alguns herdeiros desse ramo que se considerava com exclusivo direito a herança.

Sendo esta a verdade patente dos autos, que desafio seja contestada documentalmente, é indubitavel que o referido juiz não incorreu em censura e procedeu com indeclinavel rectidão, e na conformidade da lei, e pelo unico modo de terminar este inventario celebre sómente pela dilação de 28 annos.

Vem ao bico da penna ponderar que da sentença que julgou a partilha se interpoz aggravo, que foi desattendido, [illegible] por parte do [illegible] que [illegible] de um [illegible] de tudo conseguir pelos [illegible].

E' mais um specimen da chicana desenvolvida [illegible] que foi [illegible] que vendeu [illegible] de [illegible] seu casamento [illegible] depois do negado provimento ao aggravo que interpoz, pedindo vista para embargos a partilha, contra a qual só foi admittida a allegar [illegible] por decisão superior, e ainda assim lhe foram admittidos os embargos, que ainda pendem, pelo juiz que se alcunha de parcial.

O exposto é sufficiente para aquilatar as censuras que insidiosamente se fazem ao digno juiz que cumprio o seu dever e teve o merito de cortar por uma vez com a chicana interminavel, a que se recorria, todavia apreciarei cada uma destas censuras separadamente.

Não tem nome a censura que se faz ao referido juiz por haver cito a minuta de aggravo que da sentença que julga a partilha, só ha o recurso de appellação, sendo que tambem o he de embargos; além de ser isto muito [illegible] e não prejudicar a proficiencia do magistrado, é conforme ao direito, por quanto para o tribunal superior, para o qual fôra interposto o aggravo, não cabia outro recurso que não fosse o de appellação, e ninguem ignora que o de embargos é para o mesmo juiz, do que então se não tratava.

Falla a inventariante da cunhada e irmã de Damião que foi excluida, e é a de que já tenho tratado, e que teve a extranha pretenção de ser meeira da herança já vendida por seu marido antes de casar em toda a sua plenitude e sem reserva alguma, como se declarou na respectiva escriptura, cujo theor desconcerta qualquer chicana, a que por ventura se recorra.

A relação confirmou este despacho.

As partilhas foram ordenadas assim como os quinhões hereditarios na presença das partes, sendo inexacto o que se inventa, occultando-se a verdade que consta dos autos, e dando-se a circumstancia notavel de haver a inventariante requerido sómente declaração nestes quinhões no que foi attendida.

Não podia a inventariante allegar incompetencia que dizia respeito a terceiro, e nem lhe podia ser admittida tal allegação, tanto mais quanto sendo requerida por petição, ordenou o juiz que fossem juntas outras que haviam sido por elle despachadas, o que se não cumprio, e que a sobreveniencia da orphã não premia a jurisdição ja preventa, sendo maxima de direito que *ubi ceptum ibi funere debit* e assim o tem julgado a relação.

Em todo o caso não cabia o recurso tardio do aggravo, depois de julgada a partilha por sentença; as razões juridicas expendidas na minuta que foi censurada, foram acolhidas pelo tribunal da relação que por unanimidade negou provimento ao aggravo.

Esta decisão é a resposta mais cabal que se póde dar as censuras alludidas, que carecem de fundamento sustentavel.

No *Jornal* de 29 se recorre a invectivas, ás quaes está mui superior o digno juiz que se procurou ferir, fazendo-se enredos d'aldeia, e attribuido-se falsamente e por modo insidioso o que repelle seu caracter honesto, sisudo e independente: os factos fallam mais alto do que estas artimanhas, e esses despeitos mal contidos, e que revertem contra quem os propala.

Ao Justino se aquinhoou o que lhe era devido e na proporção das partes que representava, nos termos e com as cautellas acima indicadas, um pouco o juiz diminuir o seu quinhão hereditario, um avantajar os outros herdeiros em prejuizo d'elle, e é apenas crivel que se levantem clamores por que o não fez; é falso que se não tenha deduzido o sello da herença; em deposito ficou a quantia de rs 4:241$278 para esse pagamento que deve ser feito pela inventariante.

E' tambem falso que contra os julgados se mandasse conservar em poder de Justino a quantia que foi mandada pôr em deposito: a verdade é que ordenando-se por occasião de ser Justino distituido de inventariante, que este recolhesse essa quantia, e o não fazendo, se requereu mandado de prisão contra elle como depositario, e que sendo indeferida essa pretenção, não teve provimento o aggravo que se interpoz, ficando por tanto Justino obrigado a entrar com essa quantia para a partilha, como effectivamente o fez, ficando sob sequestro como toda a herança.

O juiz não é obrigado a mandar dar vista das partilhas, antes de julga-la, se as partes o não requerem, e esta providencia não tem cabimento quando as partes são presentes as partilhas, as discutem, e ahi se determina a forma d'ellas e dos quinhões, principalmente se não requerem: e se ponderou que a unica reclamação feita pela inventariante foi attendida.

E é com taes maravalhas que se procurou enxovalhar a reputação de um magistrado geralmente conceituado e estimado.

Nos precisos termos da Ordenação do livro 4.º Tit. 96 § 22 quaesquer embargos ou appellação não impedem a execução das partilhas, e seu competente formal, e assim os embargos não impediam que se mandasse dar o formal requerido, e que foi mandado dar em termos, é verdade porém que em virtude dos embargos e por demasiado escrupulo não foi entregue a parte, nem assignado pelo juiz. O mais que se diz são intrigas de aldeia e não merecem séria resposta, para que o Sr. Justino extrahisse seu formal de partilha não precisava saber qual o destino que teriam os embargos nem de revelação ou favor; requeria a execução da lei, entretanto para se fazer semelhante aleive, para se levantar uma calumnia se esquece o preceito da lei, e se diz o que se não fez; é provavel que a inventariante fosse dominada pelo sentimento da improcedencia dos embargos, pelos quaes se mostra tão interessada.

Até se fazem supposições sobre o que ha de acontecer, e se finge desconhecer o remedio que dá a lei para o caso de não ser possivel tirar o traslado dos autos no praso legal; tudo serve uma vez que se converta em uma invectiva contra o juiz que procedeu dignamente e desconcertou os planos da chicana.

Quanto ao que tocou a cada herdeiro e da queixa de ter tido Justino maior quinhão que a inventariante, e seus sobrinhos, já se observou que o quinhão não podia ser feito descricionariamente, e no intuito de ser mais favorecida a inventariante, mas na proporção das partes que a cada um coubesse segundo a sua representação: ora sendo Justino cessionario de metade da herança e a inventariante representando por si, e como legataria da irmãa que se finou, por dous quinhões da outra metade como representante de seu pai, a quem devia caber essa outra metade, que se destribuio por 5 filhos, de dous dos quaes era tambem cessionario dito Justino e em parte do terceiro, e tendo portanto além da metade parte superior a que tinha de caber a inventariante nessa outra metade, que era de 2 quartos sómente, é evidente que não podia ter ella quinhão igual ao de Justino, senão mui inferior, não podendo o juiz ordenar o contrario sem grave injustiça; entretanto a inventariante se debate contra a evidencia e se queixa de que procedesse o digno juiz na conformidade das leis que regulam a successão.

Para apparentar esta queixa se falla da falta de direito de Justino e trata-se da supposta invalidade do testamento, que constituio os herdeiros na metade da herança de que Justino é cessionario e da nullidade da habilitação.

São clamores vãos e destituidos de fundamento; fôra injuridico que o juiz das partilhas se envolvesse em questões desta ordem, ou consentisse que ellas impedissem a partilha, ou emmaranhassem o processo do inventario por modo a ser impossivel a partilha: aceitou as descripções feitas e garantio aos interessados a herança que lhes podesse acontecer, conservando-a em sequestro como já foi ponderado.

Aos tribunaes somente compete decidir esta questão em alta indagação e louvor, e não censura merece o juiz que a não decidio precipitada e injuridicamente, e a devolveu aos ditos tribunaes onde se ventilara' esse direito que não depende somente da apreciação dos interessados.

Força é repetir que a falta de habilitação comprehendia uns e outros herdeiros que foram envolvidos em um só processo, e sugeitos a mesma sorte, cabendo accrescentar que foi julgado procedente dito testamento, e considerado herdeiro e instituido nelle de quem é legitimo cessionario Justino, sendo julgado nullo o processo na relação por falta de conciliação.

Argue-se ao digno juiz por não ter feito uma injustiça clamorosa, isto é por não haver excluido Justino, aliás cessionario de herdeiros não contestados pela inventariante, e admittido somente a inventariante suas duas sobrinhas e a mulher do irmão que ja' havia vendido sua herança, e entregando toda a herança; esta arguição porém redunda em seu favor, e da' grande realce a rectidão e integridade com que desempenha o importante cargo de juiz, consultando, acautelando, e [illegible] que [illegible] e não [illegible] sem [illegible] desassombradamente a cumprir o seu dever e a dar o exemplo de um bom magistrado.

Desejamos ao digno e honrado magistrado na sua consciencia, na estima e consideração que lhe são geral e espontaneamente tributadas, como homenagem ao seu reconhecido merito, e continue desassombradamente a cumprir o seu dever e a dar o exemplo de um bom magistrado.

Recife, 6 de junho de 1868.

Publicações a' pedido.

Agradecimento.

Nós abaixo assignados, passageiros da escuna portugueza *Oliveira*, sahida da ilha de S. Miguel em 7 de maio e chegada a' este porto a 2 de junho corrente, incorririamos n'uma grande falta, se não viessemos por este meio protestar o nosso reconhecimento ao Illm. Sr. Manoel Casimiro Pacheco, capitão da referida escuna, pelo bom tratamento e maneiras attenciosas que teve durante o enjôo, parecendo mais um pai que capitão; assim como tambem não deixamos de agradecer ao Sr. piloto Miguel Xavier da Fonseca, os quaes tornam-se tão dignos de nossas fracas amisades e reconhecimentos, que não deixaremos de participar aos nossos amigos e parentes, que a escuna Oliveira tem tudo quanto é bom para emprehender uma viagem de longo, sendo bom tratamento, muito respeito e moralidade que estes dignos officiaes sabem manter a bordo do navio de seu commando. Tambem agradecemos ao Sr. Antonio da Silveira, dispenseiro do mesmo navio, e ao Sr. Manoel José Tavares e á marinhagem, pelas boas maneiras com que se prestavam a tudo quanto nos era preciso, do que lhe ficaremos eternamente gratos.

Recife, 3 de junho de 1868.

Francisco Ricardo da Costa.
Manoel Teixeira.
Francisco Luiz Pereira.
Antonio Fontarde.
Joaquim Coelho.
Wenceslão Borges da Costa.
João Augusto.
Antonio Francisco.
Manoel dos Santos.
Henrique de Gusmão Moreira.
Maria Olava de Mello.
Antonia Catharina.
Rosa Angelica.
Jacintha de Souza.
Antonio Diogo de Mello.
Antonio da Silva.
João Manoel dos Santos.
Manoel Raposo.

Enfermidades causadas por exposição.

Os mineiros que trabalham em toda a classe de minas, acharão na salsaparrilha de Bristol, uma salvaguarda segura contra todos os desmanchos inherentes a' uma vida de privações e continuadas exposições taes como rheumatismo, dyspepsia, febres intermittentes e biliosas, affecção do figado, abcessos, ulceras, inflammações e glandulares, erupções, neuvralgia, molestias venereas etc. Em todos os casos—ainda mesmo que se tenham aggravado por desmazelo—garante-se a mais completa cura. Todo aquelle que a tomá de vez em quando como preventivo, fortalece seu systema contra as enfermidades, vigora e augmenta as forças vitaes até tal ponto, que é preciso vê-lo para crê-lo. Um medico eminente declarou, que ella se approxima a esse fabuloso elixir da vida, mais do que nenhum outro remedio conhecido.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C, M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

Estatistica curiosa.

Quem sonharia da importancia de uma empreza estabelecida com o fim unico de fabricar um purgante para o uso geral do povo, e com que voz de magoa fallam os seguintes algarismos do soffrimento e da dôr que é combatida diariamente por uma cousa tão insignificante como seja uma pilula?!

O Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados-Unidos, fabrica no seu laboratorio oitenta grozas por dia das suas *pilulas catharticas* durante todo o anno, isto é, dezeseis vidrinhos por minuto, ou duas dóses por segundo; portanto, mais de 86,000 pessoas tomam estas pilulas todos os dias, ou 2,580,000 por mez. Facto este que faz admirar—86,000 doentes que buscam allivio todos os dias na pericia medica de um homem!

Um homem em cujos hombros pesa uma responsabilidade tal deve ser sempre, como neste caso é, de uma intelligencia de primeira ordem e de um caracter elevadissimo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE JUNHO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 16$200 por arroba (hoje).

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 16$000 por arroba (hontem).

Cambio sobre Londres—90 d/v 18 d. por 1$000.

Frete de algodão de Maceió para Liverpool—3/4 d. por ℔ e 5%.

Frete lastro de assucar de Maceió para Liverpool—25/ ton. e 5%.

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 26 de maio de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de José Ferreira da Silva Junior (do Maranhão) a cautela, ou titulo de posse de tres acções desta caixa por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa, que se vai fazer entrega das acções ao referido accionista.

BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	141:685$000
Idem do dia 6	41:818$884
	183:503$884

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	214	
» » com generos	471	
		685
Volumes sahidos com fazendas	90	
» » com generos	294	
		384

Descarregam hoje 7 de junho

Barca ingleza—*Seraphine*—mercadorias.
Barca ingleza—*Witch of the Tays*—idem.
Patacho portuguez—*Restauração*—idem.
Barca oriental—*Arsene*—diversos generos.
Escuna hollandeza—*Jacoba*—idem.
Brigue allemão—*Georg Andreas*—idem.
Escuna hollandeza—*Dankbaarheid*—xarque.
Patacho americano — *Rachel Coney* — diversos generos.
Brigue inglez—*Fairline*—farinha de trigo.
Escuna portugueza—*Oliveira*—pedras.
Barca franceza—*Isard*—farello.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 8 A 13 DO MEZ DE MAIO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguaardente	canada	900
Idem caxaça	»	300
Aguardente de cana	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	3$730
Idem em rama ou em lãa	»	15$800
Angicos (tôros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$600
Assucar mascavado	»	3$300
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$800
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	«	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	280
Idem seccos espichados	«	360
Idem verdes	«	180
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijao de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cossueira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$10[illegible]
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 6 de junho de 1868.

Assignado.—O 1.º conferente, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva*.

O 2.º conferente, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Approvo—Alfandega de Pernambuco, 6 de maio de 1868.—*P. de Barros*.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 5	12:781$808
Idem do dia 6	1:241$324
	14:023$132

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	27:664$179
Idem do dia 6	10:022$957
	37:687$136

PRAÇA DO RECIFE
em 6 de junho de 1868 ás 3 horas da tarde.
REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres sacou-se de 17½ a 18 d. por 1$ a 90 d/v.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de 15$ a 16$ a arroba; o de Maceió posto a bordo de 16$200 a 17$700, e o da Parahyba de 17$500 a 18$500.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado a 3$500 a arroba, e a 3$300 o americano.

ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India de 3$800 a 4$ a arroba.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa de 4$ a 4$400 o galão.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 85$000 á pipa.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 14$000 a barrica e a retalho de 17$000 a 18$000.

BATATAS.—Venderam-se a 2$500 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$000 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 6$000 a 7$000 a arroba.

CHÁ.—Idem a 2$700 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 3$200 a 3$800.

FARINHA DE TRIGO.—A de Trieste retalhou-se de 36$ a 44$ a barrica, a de New-York de 36$ a 38$ e a do Chile a 16$ [illegible]

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com [illegible] por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza a 1$400 a libra e a franceza de 800 a 880 rs.

[illegible]

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$900 cada um.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 12$000 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 10[illegible]$000 a 130$000 a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 220$000 a 260$000 a pipa, e os de outros paizes a 210$000.

VELAS.—As de composição venderam-se a 750 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 8 a 9 por cento ao anno.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 6.

Ilha de Fernando—Vapor brasileiro *Jequiá*, commandante Azevedo.

Goyanna—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Mello.

Rio de Janeiro—Brigue nacional *Claudio*, capitão José Manoel Gonçalves, carga assucar, aguardente e outros generos.

Pará'—Patacho inglez *Frederik Clark*, capitão, Tooker, carga assucar e outros generos.

Observação.

Não houveram entradas.

Navios entrados no dia 7.

Rio de Janeiro e Bahia—7 dias, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1,100 toneladas, commandante J. P. G. Alcoforado, equipagem 63, carga differentes generos; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

Rio Grande do Sul—25 dias, barca nacional *Flecha*, de 297 toneladas, capitão João A. D. Victoria, equipagem 12, carga 15,270 arrobas de carne; a Marques, Barros & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Nova Esperança*, capitão Manoel Fernandes Salles, carga varios generos.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 8 do mez de junho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, os moveis seguintes:

Uma mesa redonda de amarello, avaliada por 8$000, uma marqueza dita por 6$000, um camapé de faia por 4$000, dous consolos por 10$000, um toucador de amarello por 2$000, duas mesas pequenas de amarello por 6$000, quatro cadeiras por 2$000, duas ditas de braço em máo estado por 3$000, sete camas com lona por 7$000, uma mesa elastica de amarello por 40$000, uma marqueza com assento de palhinha por 8$000, uma secretaria grande com gavetas por 30$000, um sofa' pequeno sem encosto por 2$000, quinze cadeiras de fóra em máo estado por 7$500, um consolo com tampo de pedra por 8$000, um espelho grande com moldura dourada por 2$000, uma banquinha de amarello por 1$000, um cabide de dito por 5$000, doze quadros sem valor, cujos objectos vão a praça por execução de Manoel Garrido contra Angelo Romero Pinheiro.

E na falta de lançador que cobra o preço da avaliação sera' a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de maio de 1868.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que tem de ser contratado no dia 27 deste mez, perante a junta da mesma thesouraria, com quem por menos fizer, o fornecimento de medicamentos a' enfermaria militar desta capital. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao Illm. Sr. inspector até as 10 horas daquelle dia, e ser-lhes-ha franqueado na thesouraria o receituario que contem os medicamentos preparados e os seus preços, afim de que possam regular-se nas respectivas propostas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de junho de 1868.

O official maior
Manoel Mameda da Silva Costa.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata em 8 de junho proximo vindouro o fornecimento no trimestre de julho a setembro do corrente anno aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, dos viveres, dietas e outros objectos de consumo seguintes:

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisbôa, dito inferior, assucar branco grosso, aguardente de 20 grãos, assucar branco refinado, aletria, araruta, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, café em grão, carnaúba em velas, chá' hyson, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, manteiga ingleza, dita franceza, pão mate, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijollo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, velas stearinas, e vinagre de Lisboa.

E tambem contrata, por igual fórma, no dia 8 do dito mez de junho, os serviços de barbeiro a' enfermaria de marinha durante o proximo exercicio vindouro de 1868 a 1869; assim como promove a compra dos seguintes objectos do material da armada, 5 ancorotes para batelões, 10 duzias de brochas sortidas para pintura, 6 ditas de ditas para caiar, 12 bandeiras nacionaes de 2 pannos, 12 ditas ditas de 3 ditos, 12 ditas ditas de 4 ditos, 45 braças de corrente de ferro de meia pollegada reforçada, 100 cobertores de algodão, 5 peças de cabo de linho de 1 pollegada, 4 ditas de dito de 1 1/2 pollegadas, 6 ditas de dito de 2 1/2 ditas, 5 ditas de dito de 3 ditas, 20 croques, 100 escovas inglezas, 100 peças de lona larga da Russia, 200 pés de mangueira de solla cravada, polvora, marca Torre, 200 vidros de vidraça de 23 3/4 pollegadas de comprimento e 16 e meio de largo, e 1 vergontea de pinho de 3½ pés de comprimento, 10 pollegadas de grossura no pé e 8 na ponta.

Contrata o conselho e promove a compra dos objectos, sob as condições do estylo e a vista de propostas em cartas fechadas, entregues pelos pretendentes nos referidos dias até as 11 horas da manhã.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 25 de maio de 1868.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O chefe da 1.ª secção do consulado provincial, em exercicio de administrador, faz publico, que do 1.º de junho vindouro começam a ser contados os 30 dias uteis, marcados para a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre, do corrente anno financeiro de 1867—1868, dos impostos da decima urbana, de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes as corporações de mão morta, e de 20 por cento do consumo de aguardente, incorrendo na multa de 6 por cento os contribuintes de taes impostos, que neste prazo deixarem de satisfazer a respectiva importancia.

Consulado provincial, 20 de maio de 1868.

A. Witruvio P. Bandeira Accioly de Vasconcellos

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, para os Srs. abaixo declarados.

Amorim Irmãos (2), A. Hyvernat & C., Albino Amorim & C., Dr. Antonio Justino de Souza, Carvalho & Nogueira, D. Francisca Genoveva de Menezes Motta, Dr. Feliciano Pinheiro Pestana, Francisco Antonio das Chagas (2), Francisco Mamede de Almeida, Francisco Mascarenhas Lima, Dr. Joaquim Pires Machado Portella, D. Joanna Maria Ricardo Aguiar Nabuco, José Antonio de B. Bezerra, José Antonio Pereira, José Domingues de Carvalho e Silva, José Joaquim Dias Fernandes, José Luiz Gonçalves, José Maria da Silva, José Pedro de Paula Barreto, Marques Barros & C., Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, Marcos Francisco de Vidal, Dr. Fernando Gomes de Souza Barreto e Sebastião Lopes Guimarães.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife [illegible] todos os meios suasorios [illegible] o cumprimento do que se acham a dever [illegible] da rua da Roda [illegible] vez lhes concede o prazo de 30 dias, para pagarem ditos foros, certos de que se não se quitarem em dito prazo, ver-se-ha obrigada a recorrer aos meios judiciaes.

Bernardino Francisco de Azevedo Campos.
Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Anna Thereza do Sacramento.
Sabino da Cunha Fragoso.
Irmandade das Almas de Santo Antonio.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Filhos de Maria Carolina de Brito Carvalho.
Luiz José da Costa Amorim.
José do Rego Pacheco.
Bartholomeu Francisco de Souza.
Manoel Gomes Viegas.
Joaquim Pacheco da Silva.
Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Miguel Joaquim da Costa.
Maria Francisca da Conceição.
Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Filhos de José Rodrigues de Passo.
Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de maio de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial

O abaixo assignado, lançador do Consulado provincial, faz saber aos proprietarios de predios urbanos das freguezias do Poço da Panella Affogados e fóra da cidade, que tem a dar principio ao lançamento da decima, e mais impostos decretados pela lei do orçamento, do anno vigente: outro sim declara que no acto de proceder o respectivo lançamento devem apresentar os recibos e contractos de arredamentos dos referidos predios, ficando sujeitos aquelles que isto não o fizerem a ver arbitrados os seus arrendamentos.

Primeira secção da mesa do Consulado provincial 6 de junho de 1868.

Izidoro Tleodulo Mattos Ferreira.

Companhia do Beberibe.

O caixa desta companhia, commendador Thomaz d'Aquino Fonceca acha-se authorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19 das 10 horas ás 3 da tarde o 40.° dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 rs. por cada acção.

Escriptorio da companhia, 27 de maio de 1868.

O secretario,
Dr. Praxedes Gomes de S. Pitanga.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que, hoje (8) as tres horas da tarde, fechar-se-hão as malas que o vapor *Cruzeiro do Sul* tem de conduzir para os portos do norte. As cartas serão admittidas a registro até ás duas horas, e os jornaes serão recebidos até ao meio dia.

— A pessoa que registrou em 11 de agosto do anno passado, uma carta para Anna Rosa do Espirito Santo, na cidade do Penêdo, queira comparecer a repartição do correio desta cidade a negocio do seu interesse.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica

Terça-feira 9 de junho de 1868.

BENEFIFIO DA ACTRIZ
CLELIA DE CARVALHO.

Representar-se-ha o magnifico drama em 5 actos ornado de musica

A GRAÇA DE DEOS

Personagens.	Os senhores
Commendador.	Joaquim Augusto.
Loustalot.	Thomaz.
Pedrinho.	P. Guimarães.
André.	Pedro.
Cora	C. Rocha.
Laroque.	Graça.
Jacob.	Santa Rosa.
Charlout.	J. Guimarães.
Saint-Jean.	Barreto.
Maria.	D. Jesuina Montani
Marqueza de Sevry	D. Velluti.
Chonchon.	A beneficiada.
Magdalena.	D. Jesuina.
Fanchett.	D. Julia.
Duqueza d'Elbú.	D. Camilla.

Fidalgos, camponezes e criados.

Dara' fim ao espectaculo o interessante disparate comico de academico Casimiro Borges Godinho de Assis

O CASAL BARBALHO
OU
Os effeitos do sorée do carnaval

Personagens.	Os senhores.
Conegundes.	D. Jesuina.
Simphronio.	Brochado.

Principiará as 8 horas.

O resto dos bilhetes acham se no escriptorio do theatro.

Quinta-feira 11 de junho de 1868

Representa-se o muito applaudido e desejado drama em 3 actos e 4 quadros, original portuguez do Sr. José Maria Braz Martins

GABRIEL E LUSBEL
OU
OS MILAGRES DE S. ANTONIO

Personagens.	Os senhores.
Frei Antonio de Padua.	J. Augusto.
Ezellino, general das hostes do imperador da Allemanha	De Geovani.
Frei Ignacio, leigo.	Brochado.
Marco Aurelio.	Santa Rosa.
Frei Elias.	Thomaz.
O cardeal.	Barreto.
Leonardo.	Pedro.
Frei Pedro.	Graça.
Sacristão.	Barreto.
Homem do povo.	Gomes.
Um guerreiro.	Guimarães.
Um frade.	P. Guimarães.
Martim de Bulhões.	Thomaz.
Um juiz.	Florindo.
Lusbel (o anjo do mal).	C. Rocha.
Gabriel (o anjo do bem).	J. Montani.
Bertha.	Jesuina.
Clementina.	Camilla.
Olivia.	Carolina.
Marietta.	Francisca.
1ª mulher do povo.	Clelia.
2ª dita dita.	Julia.

Homens, donzelas, frades, guerreiros de Ezellino, povo etc.

O drama sobe a scena com toda a musica e apparato que requer.

Os bilhetes estão a venda no theatro.

Principiara' as 8 horas.

GRANDE COSMORAMA.

17—Rua da Imperatriz—17.

O proprietario desta galeria recreativa vem participar ao respeitavel publico desta capital, que pelo vapor francez [illegible] recebeu uma grande collecção de lindas e variadas vistas, assim como um magnifico sortimento de prendas as mais preciosas, e assim espera continuar a merecer a concurrencia com que o tem favorecido o illustrado publico desta cidade.

Vista geral de [illegible]
Vista geral de [illegible]
Vista geral de [illegible]
O vesuvio [illegible]
Vista de [illegible]
Tomada de Puebla pelo exercito francez no Mexico.
Vista da igreja de S. Marcos (Veneza.)
Vista dos fortes de Sebastopol (Crimea.)
Vista da igreja de S. Pedro (Roma.)
Boulevard des Italiens (Paris).
Festa de lanternas no carnaval de Canton (China)
Villa Real Traz os Montes.

Cada bilhete de entrada da' direito a uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor, e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Mossoró, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

N. B. Adverte-se aos Srs. carregadores que os conhecimentos da carga deverão ser tirados em nome da pessoa que a despachou, outro sim, que estes competentemente sellados deverão acompanhar os respectivos despachos sob pena de não lhe ser dado o bilhete para o embarque da mesma no caso de que não seja fielmente cumprida a presente declaração.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Jaguaribe* commandante Moura, seguira' para os portos acima no dia 15 do corente as 5 horas da tarde Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde; encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

N. B. Adverte se aos Srs. carregadores que os conhecimentos da carga deverão ser tirados em nome da pessoa que a despachou, outro sim, que estes competentemente sellados deverão acompanhar os respectivos despachos sob pena de não lhes ser dado o bilhete para o embarque da mesma, no caso de que não sejá fielmente cumprida a presente declaração.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 14 do corrente mez, espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Pará condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Pará

O palhabote *Joven Arthur* segue para o porto acima no dia 11 do corrente, ainda pode receber alguma carga miuda: á tratar com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 11 de junho a 1 hora da madrugada.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

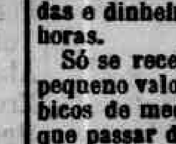
Lisboa e Porto

A barca portogueza *S. Manoel II*, capitão Pedro José da Rocha, recebe carga para Lisboa e Porto, e quer sahir com brevidade, por ter a maior parte da carga engajada: os pretendentes para o resto da que lhe falta, podem dirigir-se a Marques, Barros & C., largo de Corpo-Santo n. 6, 2º andar, e para passageiros que encontrarão excellentes commodos, ao mesmo capitão na praça.

Rio Grande do Sul.

Segue com a possivel brevidade a polaca nacional *Pelotence* de primeira marcha: tem parte da carga engajada e para o resto que lhe falta, tratase com o seu consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, a rua do Apollo n. 24, segundo andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do norte até o dia 10 do corrente o vapor *Guará*, commandante Domingos M. Ferreira, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Bahiá

Para a Bahia segue dentro de seis dias o patacho *Alexandrina*, por ter o seu carregamento quasi todo engajado e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Pará

Segue em poucos dias para aquelle porto com a carga que tiver, e a frete modico, o patacho inglez *Fred Clarki*: a tratar com o seu consignatario Domingos Alves Mathêos, no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21.

Pará

Segue com brevidade o hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros; póde admittir alguma carga miuda para o que se trata com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, a rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahira' com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o Rio de Janeiro [illegible] maior brevidade [illegible] brigue [illegible] gajada [illegible] trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

PARA

Para o Pará' pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Viajante*, por ter grande porção de carga engajada e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rúa do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

LEILAÕ

De um carro (dog cart) pintado de novo e em perfeito estado, com arreios para um cavallo.

Um cavallo de sella com andares.

Terça-feira 9 de junho as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, na praça do commercio em frente ao trapiche do Barbosa.

LEILÃO

Quarta-feira 10 de junho as 11 horas a rua das Cruzes n. 6.

Pelo agente Euzebio.

De um sobrado de n. 16 sito á rua da Imperatriz, é de 2 andares e sotão, chão foreiro, os pretendentes queiram antecipar o exame, afim de obter uma boa acquisição.

LEILÃO DE MOVEIS

No 1º andar do sobrado sito á rua de Santo Amaro numero 8.

Quarta-feira 10 do corrente as 11 horas.

O agente Pontual vendera' em leilão por ordem de uma pessoa que retira-se para fora da cidade o seguinte: 1 mobilia de faia, candieiros a gaz, 1 estante para livros, 1 toucador e pertences, 1 marquezão, 14 cadeiras de guarnição, escarradeiras, diversas mesas, sendo uma elastica para jantar, consolos, 1 toucador, meio apparelho de porcelana para jantar, meio dito para chá, copos para agua, 1 commoda de amarello, 1 escrava, 2 relogios de ouro e muitos outros objectos, no dia acima.

AVISOS DIVERSOS.

— Aluga-se uma casa na rua das Calçadas n. 45, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, pintada de novo: a tratar na rua do Imperador n. 50.

— No collegio da Conceição precisa-se de um bom copeiro.

Tendo mudado meu escriptorio de advocacia para o primeiro andar do sobrado n. 1 da rua estreita do Rosario, as pessoas que se dignarem procurar-me, dirijam-se ahi das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

José dos Anjos Vieira de Amorim.

Attenção

Continua a estar fugido desde dezembro proximo passado o escravo João Maria, de Angola, côr preta, altura regular, ou pouco menor com idade de 45 a 50 annos, ja tem alguns cabellos brancos, pouca barba no queixo, a qual as vezes costuma rapar e desdentado na frente, falla descançada e um pouco fina, é rendido, ha supposição que esteja em Trombeta, Barreiros ou Escada: pede-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão do dito escravo e entregar no engenho Daranguuzu freguezia de Ipojuca, que sera' recompensado.

Tendo de ser organisada a junta conservadora desta freguezia de Santo Antonio, são convidados todos os cidadãos, residentes na mesma freguezia, e que quizerem fazer parte da mesma junta, a comparecerem no dia 11 do corrente a's 10 horas da manhãa, no 1º andar da casa n. 38 da rua do Imperador, afim de ser installada a mesma junta e eleito o respectivo conselho director.

— O abaixo assignado, com estabelecimento de molhados na rua estreita do Rosario n. 18, julga-se quite e sem comprometimento de sua firma, vencido ou a vencer: quem se julgar com direito a esta verdadeira declaração tenha a bondade de apresentar sua conta ou qualquer titulo comprovativo, que será pago.

José Joaquim da Costa Maciel.

Roga-se a quem achou um saquinho de marroquim verde, já usado, contendo duas chaves pequenas, que se perdeu de hontem para hoje no caminho que vai em seguimento recto entre a alfandega e a rua do Aragão, queira entrega-lo ao porteiro da alfandega, que gratificará esse favor.

AVISO

O escrivão da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José, faz sciente a seus charos irmãos, que tendo sido nossa irmandade convidada pela do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio para acompanhar a procissão de Corpus Christi que ella tem de apresentar á vista dos fieis, quinta-feira 11 do corrente pelas 3 1/2 horas da tarde; pelo presente convida seus charos irmãos, a reunirem se no seu consistorio, para encorporados, cumprir o dever de fraternidade e religião.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar e outra para o serviço interno de uma casa que saiba engommar: no Corredor do Bispo n. 22.

Attenção.

Na moinho de milho a vapor, na rua do Apollo n. 21, ha diariamente farinha de milho sem palha, de superior qualidade, para cangica, angú, bolo e pão-de-lot a 120 rs. a libra, e de duas arrobas para cima mais barato; [illegible] compra-se papel e diarios velhos para embrulho.

— João José Gonçalves Pereira, retira-se para a Europa.

Ama

[illegible]

— Precisa-se de uma mulher de idade para todo o serviço de uma casa de homem solteiro: a tratar na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de [illegible] na rua Bella n. 35.

— Precisa-se de alugar um bom cosinheiro: na rua do Rangel n. 9.

— Na rua das Trincheiras n. 22, lava-se e engomma-se perfeitamente pelos preços seguintes: paliltós a 320 rs., camisas a 120 rs., calças a 160 rs., colletes a 120 e outras peças nesta conformidade que é preço muito commodo.

O bacharel Cris[illegible] Tertuliano, ex-promotor publico desta comarca, advóga no primeiro andar da casa da fortuna, sita a rua do Crespo n. 23, onde tem escriptorio.

Advogacia

O bacharel Rocha Campello mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 35, 1º andar, onde pode ser procurado para os misterês de sua profissão, das 10 horas da manhãa até as 3 da tarde.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar para uma casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua estreita do Rosario n. 36, segundo andar.

— Offerece-se para caixeiro de taberna uma pessoa com pratica: quem precisar dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes S. L.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Direita n. 26 primeiro andar.

Sevada

Vende se sevada muito nova a 4$ a arroba: na rua Direita n. 30.

A CIGANA

Livro novo para entretenimento nas noites de *Santo Antonio, S. Pedro e S. João*, 1 volume de 125 paginas impresso em França.

Rs. 1$000.

Livraria Franceza.
9—RUA DO CRESPO—9

Rendissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Uma escrava

Precisa-se para o serviço de uma senhora estrangeira, de alugar uma escrava que saiba cosinhar, engommar e fazer o mais serviço de uma casa, paga-se bem e pontualmente: á rua da Senzala Velha n. 22, primeiro andar.

Uma casa

Precisa-se de alugar um primeiro andar de uma casa na freguezia de Santo Antonio, para residencia de uma senhora estrangeira, que seja em boa rua, e faz-se qualquer vantagem com segurança: quem pois quizer semelhante negocio annuncie ou deixe ficar carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. A. ou dirija-se a rua da Senzala Velha n. 22, 1º andar.

— Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 59.

Para os esquadrões de cavallaria

Charlateiras com escama segundo o ultimo figurino approvado pelo governo imperial, estão a venda na rua das Trincheiras loja de cirgueiro do Sr. Guimarães.

Xarope de salsa parrilha do Pará
OU
Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas e ulceras venereas.

DEPOSITO

Rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Mulas e machos

Desembarcaram hontem da barca franceza *Isard*, procedente de Montevidéo, bonitos animaes, dentre elles boas parelhas para carro: para ver a' rua da Concordia cocheira defronte do armazem do sol, e para tratar a' rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

AMA

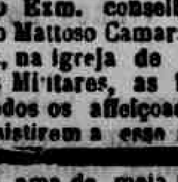
Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar e engommar, sendo morigerada e de boa conducta para casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 10.

AO COMMERCIO

A abaixo assignada communica ao respeitavel corpo do commercio, e a quem mais interessar possa, que tem encarregado da liquidação da casa commercial de seu finado marido Antonio de Almeida Gomes, ao Sr. Joaquim Gerardo de Bastos, interessado que era na mesma casa, o qual se acha munido de procuração bastante para esse fim, e na conformidade della praticara' todos os actos a respeito.

Pernambuco, 20 de maio de 1868.

Maria Francisca de Almeida Gomes



Horacio de Gusmão Coelho em signal de amisade e gratidão manda celebrar uma missa pelo repouso eterno da alma do Exm. conselheiro Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, segunda-feira 8 do corrente mez, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, as 8 horas da manhãa, e convida a todos os affeiçoados do mesmo conselheiro para assistirem a esse acto.

— Precisa se de uma ama de meia idade para casa de pequena familia: na rua do Hospicio n. 64.

AVISO

Pede-se ao Sr. J. B. do E. Santo, que não procure desinquietar a quem está quieto, ja fazendo se mudar familias por sua causa, e assim mesmo não satisfeito ainda procura continuar com os mesmos escandalos, isto por ora serve para seu aviso, veja que quem tem telha de vidro não atira pedradas em outro telhado, do contrario não se arrependa ainda, voltarem os se continuar, sera' melhor que va' desinquietar Lopez no Paraguay, quem lhe avisa seu amigo é.

— No largo do Corpo Santo n. 10, escriptorio de Oliveira Filhos & C., precisa-se fallar a Sra. D. [illegible] Cesar Nogueira, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de dous caixeiros que tenham pratica de taberna: a tratar na rua Imperial n. 171.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: rua Larga do Rosario n. 21.

— Lava-se e engomma-se com perfeição na Capunga, rua do Amisade n. 21.

PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

Retratos

do Exm. Sr. bispo desta diocese.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES
ao preço de 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hyposulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

— Na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, precisa-se de uma mulher livre ou captiva que lave, engomme e cuide de quatro creanças.

AMA

Na rua do Queimado n. 53 precisa-se de uma para cosinhar e comprar.

Altar e ornamentos para oratorio particular ou capella de engenho.

Quem precisar de um altar com os respectivos castiçaes e palmas douradas, dous ricos ornamentos com todos os pertences de alvas, sanguinhos, amictos etc., sendo um dos ornamentos bordado a ouro fino, uma estante e um calix de prata: dirija-se a rua da Aurora n. 36, que achara' com quem tratar.

Lições de grammatica nacional, principios de calligraphia, elementos de arithmetica, geographia e historia, applicaveis a qualquer fim, cujo resultado se garante pelo methodo, e aturado empenho; na fallencia total daquelle, não haverá estipendio; a' rua da Conceição n. 12, como em casas particulares.

— O Sr. Manoel Claudio da Silva Gusmão tem uma encommenda na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão,

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Uma rapariga boa costureira e de bom comportamento, propõe-se a cozer em alguma casa estrangeira: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a' casa n. 4 na travessa do Monteiro.

Cosinheiro francez

Quem precisar de um cosinheiro francez e que trabalhe em massas [illegible] nesta typographia com carta fechada para A. B. D.

— Desejando um pernambucano escrever um bosquejo historico sobre a guerra actual que o Brasil move ao dictador do Paraguay, e a que sustentou contra o governo oriental de Aguirre, e querendo [illegible] principalmente com relação a parte que nella hão tomado os Pernambucanos, e os feitos por elles praticados, pede encarecidamente a todos que a respeito poderem dar alguma informação queiram dirigi-las em carta a B. C. na encadernação Parisiense.

— Quer-se trocar uma imagem da Senhora da Conceição, com palmo e meio ou dous palmos de altura, que seja perfeita: na rua das Cruzes n. 20, 2º andar.

— Dinheiro a premio em quantias pequenas sobre qualquer garantia, dir se-ha quem o da': na rua da Fundição de Santo Amaro n. 28.

— Aluga-se uma escrava que sabe cosinhar o diario de uma casa e engommar: a tratar na rua da Camboa do Carmo n. 48.

— Precisa-se ainda de uma engommadeira: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

— Aluga-se um sitio na Boa-viagem ou tambem se vende o dito sitio, o qual tem diversas fructeiras; quem o dito sitio pretender para qualquer das cousas acima expostas: dirija-se a travessa de S. José n. 22.

— Previne-se aos devedores da extincta loja da rua da Imperatriz n. 32, gyrada pelo Sr. Prosper, de vir pagar os seus debitos na fabrica de cerveja da rua do Sebo, visto que no dia 15 do corrente as contas serão entregues ao procurador da casa para citar os devedores.

— Aluga-se uma escrava muito moça e sadia, para serviços de casa, mas com algumas condições: a tratar na rua Velha n. 43, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para serviço de rua e casa: no pateo do Terço n. 1, taberna.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero da pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACAO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria da Bartholhomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

— Abreu & Veras em liquidação declaram pelo presente que nada devem á esta praça nem fora della.

Pilulas, vinho e xarope de jurubeba

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
Joaquim de Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga etc.

Unico deposito nessa cidade rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido porpreços commodos e razoaveis.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas nutrimentosas de Hogg, com pepsina acidificada, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e de nenhuma, inappetencia*.

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesmo, « e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogenio, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados*.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogenio, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força vital* que contem a pepsina, os alimentos transformam-se em nutrimentos. »

3º Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-ioduretto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *tisica, cachexia chlorotica*, e as affecções [illegible] na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A pepsina, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois productos « agentes sobre o estomago dos pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris*.

Hogg, pharmaceutico-chimico, rua de Castiglione, 2, unico proprietario e preparador.

Frascos de 100 e de 50 pilulas hermeticamente tapados.

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vide a obra intitulada: *Dyspepsia e Consumpção.* — *Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmacia franceza rua Nova de P. Maurer & C.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimento de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE.

O dono deste estabelecimento participa á seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

GRANDE HOTEL CENTAL

Restaurante a la carte

Rua larga do Rozario n. 37 e rua Estreita do Rozario n. 4. A.

Os proprietarios deste excelente hotel esmeram-se quanto é possivel por satisfazer aos seus illustres frequentadores.

Na arte culinaria teem o melhor mestre, já muito conhecido n'esta cidade, o velho Francisco.

O serviço do estabelecimento é feito com a ordem e regularidade já acreditados e que os concorrentes poderão a vista justificar.

Bons bilhares, magnifico piano, jornaes nacionaes e estranjeiros, rezenhas de todas as classes, são o bello receio do estabelecimento

A decencia e moralidade são a norma do hotel central, por isso as familias das provincias e do centro poder-se-hão hospedar sem escrupulo e com a persuação de acharem bons commodos e por preços razoaveis.

Os melhores generos do mercado proprios para hotel são o consumo do estabelecimento. Vinhos os mais finos e conhecidos, e charutos da Babia e puros da Havana, estão á exposição no grande hotel central.

VALOR THERAPEUTICO

DO

XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO

DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os sñrs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^e.**

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Indeoendencia n. 22.

Criada,

Precisa-se de uma criada para casa de homem solteiro portas adentro, prefere-se portugueza: na rua do Apollo n. 19, 3º andar.

PILULAS

Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.

Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermitentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a pthysica nas pessoas ainda as mais delicadas, com muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphate, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dôres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado espantoso, alias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 40, em Pernambuco.

— Joaquim Gerardo de Bastos scientifica ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que tem estabelecido nesta praça uma casa commercial em successão a' de fallecido e honrado negociante Antonio de Almeida Gomes, e dedicada aos mesmos ramos de commercio em que se occupava o fallecido, em cuja casa era interessado desde 1865.

— Dá-se sete contos e quinhentos mil réis a juro modico com hypotheca em predio livre e desembaraçado: quem precisar pode deixar carta nesta typographia com as iniciaes R. J. A.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.
de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 33.

BOLEEIRO

Precisa-se de um boleeiro que tenha bôa conducta e seja fiel: na rua das Cruzes n. 26, primeiro andar.

O MOURO DE VENEZA

15—rua da Imperatriz—15.

Além do maior e mais variado sortimento dos escolhidos generos directamente recebidos pelos ultimos vapores:

Queijos flamengos — Ditos prato — Ameixas preparadas em latas e caixinhas.

Tudo pelos comodos preços como abaixo se vê:

Ancoretas com azeitonas a 800 rs.
Caixas com quarenta cartas de traques a 5$500.
Latas com 2 libras de pecegos a 800 rs. a lata.
Latas com 2 libras de ostras a 960 rs. a lata.
Frascos com bôa conserva a 800 rs. a lata.
Vellas de espermacete a 860 rs. a libra.
Vellas de carnahba e composição a 440 a libra.
Tapioca do Maranhão a 200 rs. a libra.
Gomma de milho pesada a 500 rs.
Araruta a 500 rs. a libra.
Gomma a 200 rs. a libra.
Bolaxinhas, biscoitos de n. 4 a 5 a 1$, 1$600 e 2$800 a lata.
Copos de crystal para agua a 5$ a duzia.
Garrafas de crystal proprias para vinho a 6$ o par.
Latas com bolaxinhas Principe Alberto a 1$000 rs.
Manteiga ingleza flor a 1$200, 1$ e 800 rs. a libra.
Ditas para tempero a 320 rs. a libra.
Charutos de todas as marcas, que só ávista terão preços.
Serveja Boju em botijas e garrafas, differentes marcas, só ávista terão preço.
Vinhos engarrafados de todas as marcas e qualidades.
Vinho Moscatel proprio para as excellentissimas senhoras, a 600 rs. a garrafa.
Doce de goiaba em latas e caixões de differentes tamanhos e qualidades a 1$500, 2$ e 500 rs.
Figos e passas em caixas, quartas e meias.
Potes com sal refinado a 400 rs.
Mostarda franceza e ingleza a 800 rs. o frasco.
Garrafas com vermente a 1$500.
Duzia de cognac a 8$000 rs. e garrafa a 800 rs.
Arroz do Maranhão a 4$000 a arroba e 140 rs. a libra.
Presunto inglez para fiambre a 1$ a libra e o portuguez de barris a 500 rs.
Litria, macarrão e talharim a 560 e 640 rs. a libra.
Tijollo para facas a 160 rs.
Café de primeira qualidade a 8$000 e 7$000 a arroba e a libra a 280 e 240 reis.
Sabão massa em caixas para os meus collegas a 220 rs. a libra.
Massa verdadeira; todo o collega que precisar de maior quantidade de cinco caixas avisará tres dias antes.
Chá temos de todas as qualidades.
Graixa em latas a 1$ a duzia e a 120 rs. a lata.
Farello em saccas a 6$ e 3$300.
Vinagre branco engarrafado a 100 rs. a garrafa.
Latas com marmelada a 800, 1$200 e 1$600 rs,
Balaios para compras e costureiras.
Guardas roupas por todos os preços.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45—Rua Nova—45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assuca,r competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL LIBRAS 2,000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus agentes

MILLS LATHAM & C.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continúa a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopes
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem e que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Cosinheira.

Precisa-se de uma boa cosinheira para uma casa estrangeira, prefere-se escrava; a tratar na rua da Cadeia n. 48.

— Aluga-se o segundo e terceiro andar do sobrado n. 2 da rua Imperial: a tratar no mesmo sobrado.

O maior brilhante de Pernambuco acha-se a venda no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Precisa-se de um official com pratica de calçado ou mesmo sem ella: na rua do Livramento n. 38.

— O Sr. Dr. Francisco Quirino da Fonseca Lima tem uma carta na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Pés de coqueiros

a 500 rs., comprando um cento haverá algum desconto
45—RUA DIREITA—45.

Nova publicação juridica

Sahio á luz a pratica do processo civil comparado com o processo commercial, co

PELO

DR. ANTONIO CAETANO SEVE NAVARRO.

Acha-se a venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 38, preço 6$ em brochura.

E' uma obra indispensavel a todos que advogam visto se encontrar alli tudo reunido sobre este assumpto, o que nas obras até agora publicadas neste genero senão encontra, pelas citações e notas de que se acha enriquecida.

Com a presente publicação faz seu autor um serviço mui valioso ao fôro brasileiro.

SALSA PARRILHA

DE

BRISTOL

Legitima e original em frascos grandes.

O grande purificador do sangue!

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por Chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas allas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsa parrilha de Bristol

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contêem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas producções em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não ha de mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	
Feridas ulcerosas,	Irregularidades do sexo feminino,
Tumores,	
Abscessos apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade geral,
Herpes,	Febres malignas e billosas,
Febre e sezões,	
Salsugem,	Febres intermittentes e remitentes,
Impingens,	
Lepra,	
Hydropesia,	Ictericia, etc., etc.

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mai valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normadas operações funccionaes.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua [illegible] numero 52.

— [illegible] precisa de [illegible] de [illegible] cautela [illegible] ou qualquer concerto.

[illegible] DE AYER

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, Borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Mão cheiro da bocca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetite irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas da escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, *e estomago*, *affecções do cerebro*, *rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; mão cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca, ; digestão fraca e apetite irregular, ; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, febres beliosas e terçãs, mal de figado incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES

As preparações do Dr. Ayer são vendida em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, remitentes biliosas, febre paraticea inflammatoria, todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhêa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

FOGO de artificio

Da muito conceituada e antiga fabrica da viuva Rufino da estrada de João de Barros. Como se approximem os festejados dias de Santo Antonio, S. João e S Pedro, avisamos ao respeitavel publico que existe em nosso estabelecimento um completo sortimento de pistolas, rodinhas, craveiros ect. etc., e que as encommendas de taes objectos para a dita fabrica, são feitas unicamente no armazem da Bola Amarella no oitão da secretaria da policia.

— Contemplado natural da provincia da Bahia na lista do terceiro anno actual da Faculdade de Direito desta cidade, do mesmo modo que ja' o fui na do segundo, entretanto que sou e me orgulho de ser Parahybano, não devo pois consentir que por mais tempo cale em meu espirito semelhante engano. Peço portanto ao Sr. Dr. secretario da mesma Faculdade que, verificado aquelle engano, como facilmente pode e deve se-lo, previna que não seja elle de novo reproduzido, pelo que lhe serei sobremaneira grato, assim como aos Srs. redactores pela prompta publicidade, que lhes recommendo destas duas linhas.

Recife 1º de junho de 1868.

João Lins de Albuquerque.

— Eu abaixo assignado, tendo de retirar me para a Europa, agradeço ao Illm. Sr João José de Carvalho, estabelecido com taberna nas Cinco Pontas n. 66, a delicadeza com que me tratou durante o tempo em que estive de caxeiro em sua casa, e por ser pessoa digna de todo o elogio, e não poder deixar de agradecer-lhe, recorro a este meio para fazer constar a minha gratidão.

Manoel José da Costa Pacheco.

CIDADE DA VICTORIA Novo Hotel

Acha-se aberto na cidade da Victoria (Santo Antão) na rua da Alegria n. 14, sobrado que foi do fallecido Antonio Gonçalves, um—Novo Hotel—com accommodações para hospedes de todas as classes. Ha quartos separados no pateo interno do estabelecimento, que offerecem toda a commodidade e independencia aos hospedes. Neste estabelecimento os passageiros ou abolletados acharão todos os commodos que podem encontrar-se nesta cidade e por preços mui commodos.

— Quem precisar de uma pessoa para cobranças nesta praça, e garantindo fazer bem diligencias, e dando fiador a sua conducta se quizerem, annuncie por este jornal para ser procurado.

Pedido.

O Sr. Henrique da Fonseca Coutinho, queira apparecer no pateo do Paraiso n. 60, que se lhe deseja fallar.

— Aluga-se a casa terrea n. 8 da rua do Sebo, ou Ilha dos Ratos, por detras do Gymnasio, as chaves estão na rua da Cadeia do Recife n. 53 loja de chapéos.

Pastilhas americanas DO DOUTOR PATERSON

De bismutho e magnesia

Remedio soberano para combater a [illegible] digestão, fortificar o estomago [illegible] mentos nervosos provenientes [illegible] colicas, etc.

Deposito [illegible]

Pharmacia e drogaria [illegible]

34—Rua larga [illegible]

[illegible]

Lecciona-se [illegible] instrumentos, [illegible] horas da tarde [illegible] rua Augusta [illegible]

Praça da Independencia numero [illegible]

Relojoeiro [illegible]

Albino [illegible] do e qualquer [illegible] te a sua [illegible] caixas de [illegible] mais commodos [illegible] relogios em seguida [illegible] de ouro ou prata, [illegible] de relogios baratos de ouro e prata, [illegible] descobertos, vidros para relogios descobertos de crystal, grossos e lapidados.

COMPRAS

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

— Vende-se na padaria da rua da Concordia n. 9, saccas de farinha de mandioca a 3$ e 4$.

ATTENÇÃO

Compra-se uma grammatica por Pertence: na rua da Gloria n. 59.

— Compra-se um pequeno sitio que seja em lugar sadio: para informar na rua da Cadeia numero 30.

— Na rua Larga do Rosario n. 10 compra-se escravos de 18 á 30 annos, crioulos ou pardos, que não tenham defeitos e molestias.

— Compra-se moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 4.

— Compra-se uma preta que saiba engommar e lavar, ou troca-se por outra com as mesmas habilidades, no caes de Santo Amaro n. 12, das 6 as 10 horas do dia ou das 3 as 8 da noute.

Aos senhores de engenho.

Na rua de S. Gonçalo n. 20, vende-se um parol de cobre em bom estado e por preço rasoavel.

VENDAS

Attenção

Na rua do Pilar n. 25 vende se farinha de milho muito fina a 4$480 por arroba, outra mas grossa a 3$840.

Manteiga a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs.: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

PARA S. JOÃO

N. 4—rua do Rangel—N. 4

Neste estabelecimento tem constantemente os objectos seguintes: alguidares para bater bolos, de varios tamanhos, batedeiras para bater pão de ló, cujas qualidades tornam-se recommendadas, não só pelo bom vidrado como por ser mais durativo, cassarolas, bacias para doce, ditas para manteiga; no mesmo estabelecimento encontram-se jarros para plantar flores, de variado gosto, para agua jarras finas de barro especial, quartinhas, bilhas, copos, e outros muitos objectos que se tornam enfadonho mencionar. Garante-se vender por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma mulata de meia idade, cozinha o diario de uma casa, engomma e lava regularmente: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 20.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se uma escrava cozinheira e engommadeira com idade de quarenta annos: a tratar na rua de S. Francisco n. 18.

— Vende-se a taberna sita na rua nova de Domingos Pires n. 10 em frente do hospital militar, com fundos, propria para algum principiante, e tambem vende-se um cavallo de sella, o motivo desta venda é pela dona achar-se doente e retirar-se para fóra da provincia.

Sitio pittoresco

Vende-se um pequeno e muito pittoresco sitio, em chãos proprios na rua do Motocolombó, povoação dos Afogados: quem pretender falle no mesmo.

— Vende-se ou permuta-se por predios na praça e com grandes vantagens, uma parte no engenho Monte, sito na villa do Cabo, recebendo-se os pagamentos com firmas aceitas na praça: tratase na rua Direita n. 27 segundo andar.

— Vendem-se algumas onças hespanholas, dinheiro proprio para quem fôr para a Europa no paquete inglez que deve tocar aqui no dia 14: quem precisar dirija-se á rua larga do Rosario n. 48 primeiro andar.

— Na rua do Hospicio n. 47, vende-se uma escrava.

Armazem de sal e polvora!

235 A—RUA IMPERIAL—235 A.

Os abaixo assignados proprietarios deste novo estabelecimento, querendo acreditarem-se e adquirir freguezias, vendem por preços muito razoaveis os objectos seguintes: sal de Assú de primeira qualidade, polvora de differentes marcas em barris e a retalho, fogos de artificio de diversas qualidades, tanto o material para fogueteiros e outros muitos generos, etc. etc. As encommendas para fogos podem ser feitas no mesmo armazem, na rua Nova n. 61, que se mandará pôr no lugar onde fôr convencionado.

PORTELLA & MELLO.

[illegible] A DINHEIRO E A PRAZO

[illegible] casa de fazendas [illegible] Imperatriz n. 28 [illegible]

Estoffo [illegible] estabelecimento [illegible] melhores [illegible] numerosas [illegible] estabelecimento [illegible] bem sortido [illegible] inglezas [illegible] bem [illegible] arma [illegible] para [illegible] estabelecimento.

[illegible] 640 rs. a vara

Vendem-se cassas francezas muito lindas [illegible] chegadas ultimamente [illegible] padrões são de [illegible] gosto e quasi todos [illegible] listras e algumas até servem para alliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 440 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de séda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 3$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquelões de baêtão muito fortes todas forradas de baêta a 5$000 cada um.

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a..... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas aniladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Cambraias brancas aniladinhas, para vestidos, tendo cada uma peça 8 1/2 varas, e se vende por 3$500, 4$ e 5$.

— Vende-se telhas a 45$ o milheiro, tijolos de alvenaria batida a 45$, ditos de ladrilho a 35$, ditos de tapamentos largos a 19$, ditos dito estreitos a 17$, mãos travessas a 2$500, enxameis a 2$200, varas para canoas a 400 rs., ditas para catadores a 240 rs., cimento superior a 1$800 a tina, cal branca em barricas grandes a 2$, dita preta a 720 rs., areia de fingir a 2$500 a carroça e 240 rs. a tina, barro a 2$ a carroça e 160 a tina: na rua da Concordia, armazem do Sol n. 26.

Milho e farello

em saccos grandes a 5$, latas com gaz a 1$ 5, e em garrafa a 500 rs.: no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 14.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

A rua Nova n. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, vende pelos baratissimos preços:

Caixas com superiores linhas, 50 novellos, a 640 réis.

Duzias de cartões de linhas pretas, a 160 rs.

Linhas do gaz, caixas de 50 novellos, a 900 rs.

Peças de fitas de lãa para debrum sortidos, a 600 rs.

Grosas de botões superiores para camizas, a 500 réis.

Ditas de ditos de agata, a 180 rs.

Ditas de ditos de agata de cores, a 320.

Ditas de ditos de aço para calça, a 240 rs.

Duzias de ditos de meclinho, para punho, a 2$.

Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.

Gravatas pretas e de cores a 500 rs.

Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.

Duzias de baralhos francezes, finos, a 2$500.

Ditos de ditos portuguezes, a 1$860.

Latas com superior banha, a 280 rs.

Vidros com dita dita a 400 rs.

Verdadeira agua florida, garrafa a 1$400.

Escovas para roupa, a 480 rs.

Grande sortimento de escovas para dentes.

Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$200.

Sabonetes, duzias 1$.

Caixas de soldados de chumbo, 160 rs. 3

Tinteiros e areeiros de metal, 1$.

Caixas de obreias da colla caixa, 40 rs. [illegible]

Ditas de ditas de colla commum, a 60 rs.

Grande sortimento de pennas de 600 a 2$.

Thesouras de aço de 6 e 7 pollegadas a 6$.

Espelhos de moldura dourada, duzia a 1$000.

Grande sortimento de candieiros a gaz.

[illegible]

Polvora

A 15$000 o barril

De marcas de superiores qualidades dando-se amostras: na rua do Vigario n. 31.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tambem os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellane.

Como são as cousas! Até a pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção ta manhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que já ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante naseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vende-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se-ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Espartilhos.

Finos espartilhos de todos os tamanhos, vende-se por preço que agrada: na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Sapatos e chapéosinhos.

Modernos chapéosinhos e sapatos proprios para batisado, por preço tão commodo, só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

O curioso jogo da paciencia.

E' indispensavel a compra deste jogo, porque não só é um brinquedo innocente, como tambem dá paciencia a quem não tem ou augmenta quando ha; vende se dito brinquedo, na Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Delicados porta-relogios.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Bolças para viagem

Avelludadas e de tapetes, vendem se na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Para o mez Mariano.

Pastilhas de agradavel cheiro, para perfumar-se os santuarios: vende-se na rua do Queimado n. 21, Nova Esperança.

Bicos e rendas de croché.

Tem a Nova Esperança na rua do Queimado n. 21, um completo sortimento destes bicos e rendas, e está vendendo por—P. P. P.—isto é, por pouco preço: isto só na Nova Espepança.

Labyrintho.

Vende se na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Latas com fina banha.

Do bem conhecido fabricante E. Coodray, vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Cosmetiques.

Pequenos e grandes vendem-se, na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Verdadeira graixa economica.

Vende-se desta optima graixa, a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Colerinhos modernos.

Os de melhor gosto, vende-se na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Agua-divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—está revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Coodray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO

A NOVA ESPERANQA

21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Cologne, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o mão halito da bocca) sabão de espuma (para banhar-se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e potes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

Pão fresco, nova invenção

Grande Bazar, rua Nova n. 20—22, de Carneiro Vianna & C. chegou a este estabelecimento machinas para amassar farinha para pão e bolinhos; e são de tanta vantagem que ninguem deixará de comprar, principalmente morando fóra da cidade.

Attenção

Vende-se uma propriedade perto desta cidade com bom porto de embarque, com casa de vivenda de pedra e cal, com commodos para grande familia, com olaria que lastra 16 mil tijolios, forno que comporta 25 milheiros, com barro para toda qualidade de material, com 3 excellentes viveiros, sendo um delles grande de extensão: a tratar na botica da rua dos Quarteis desta cidade n. 10.

— Vendem-se na padaria da rua da Concordia n. 9 saccos com farinha de mandioca a 3$ e ditos a 4$.

GRANDE PECHINCHA

Loja das familias.

Rua Nova numero 14.

Ricos cortes de cambraia branca bordados pelo baratissimo preço de 12$, assim como grande sortimento de babadinhos e entremeios transparentes em peças pegadas, proprias para corpinhos e outras muitas cousas, madapolão, chitas e algodão o mais barato possivel, roupas feitas e por medida e outros muitos objectos tudo por menos do que em outra parte.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e moldes já tão conhecidos nos leques, fez uma encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os póde dar mais cedo, porem agora que elles acabam de chegar a aguia branca está por satisfeita com tal demora, por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão devidamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso polido, de faia, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual será a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprará mais um destes para completar meia duzia? A duvida está em ella ver esses bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista de que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se póde seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam á loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escossia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertura e collerinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme verá quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:

Para desembaraçar o bellos de senhoras.

Outros para segurar cabellos de meninas.

Outros de dobrar para barba.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Chegaram os bonitos coques que Aguia Branca encommendou.

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade de seus trançados, regularidade de tamanho, e fórma concava, a todos, elles geralmente agradarão, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar: assim portanto póvem ser servidas as senhoras que as esperavam, uma vez que se dirijam á loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Meias de lãa em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se congratular com essas pessoas, ás quaes convém comprar dessas meias de lãa para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, attendendo ao exposto fim para que são ditas meias, as venderá a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras está reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 16.

Ferros para frisar babadinhos

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de ferros de differentes grossuras, para frisar babadinhos.

Alta novidade!

Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se poderá fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Pés de coqueiros a 400 rs.

Pés de sapotas a 1$.

Pés de sapotis a 1$.

E outros muitos pés de fructeiras e tudo por muito diminuto preço: no sitio do Abrigo na estrada nova de Olinda junto a ponte dos Arrombados.

Soberanos

vendem-se em casa de Rob Schmettau & C., rua da Cadeia n. 46.

Para S. João

Novo papel arrendado muito bonito e proprio para enfeitar em roda bolos de S. João, vende se barato e de diversas larguras, conforme as alturas de bolos: no armazem do Vapor Francez, rua Nova n. 7.

Massa e tabocas

Vende-se na polvora vende muito boa massa batida a 600 rs. a libra, e tabocas de todos os calibres: no seu armazem de sal da rua Imperial n. 221.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz

LOJA E ARMAZEM DA ARARA

Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato: para provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lenções ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$500 a peça.

Vende se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhoras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 1$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se lãazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz

Ns. 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenaples preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$260 o covado.

Vende se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos oja e armem chamados o Arara, é que se vende udo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

BRIM DA ARARA

com pequeno toque de mofo a 1$000 a vara.

Vende-se brim trançado pardo muito fino para calsas e palitotots com um pequeno toque de mofo, affiança-se que logo que seja molhado fica limpo, por este pequeno defeito vende-se a 1$000 a vara.

Organdys finos a 240.

Vende-se uma porção de retalhos de organdys de cores para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$500 e 4$500.

Ditos de cores a 4$000.

Ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de meia casimira para homem a 3$000 e 4$000.

Pallitots de casemira a 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de brim para andar em casa a 2$ e 2$500.

Calças de casemira preta e de cores a 5$, 6$ e 8$000.

Coletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500.

Chitas incarnadas para coberta a 320.

Vende-se chitas finas adamascadas para cobertas a 320 o covado. Dita de cores a 320 e 400 rs. o covado.

Moçambique de lãa a 400 o covado.

Vende-se moçambique de lãa e seda para vestidos de senhoras a 400 rs. o covado. Lanzinha de listas para vestidos a 240 e 280 o covado.

Lanzinhas estampadas finas a 320,

Vende-se lanzinhas finas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs. o covado.

Castor para calças a 940 rs. o covado

Vende-se castor para calças de homem a 240 e 280 rs. o covado.

Gangas a 400 rs.

Vende-se gangas para calças a 360 e 400 o covado.

Peças de brim a 8$000 rs.

Vende-se peças de brim liso proprio para lenções ou toalhas, com 20 varas a 8$, 9$ e 10$000.

Lenços de seda.

Vendem-se lenços de seda de côres a 800 e 1$000.

Casineta de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Vende-se casinetas pretas de quadrinhos para calças e palitots a 800 rs. o covado, na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de cassa a 2$.

Vende-se cortes de cassa para vestidos a 2$, 2$500, 3$ e 4$.

Meias para senhora a 4$000 a duzia.

Vende-se meias para senhora a 4$, 5$ e 6$. Ditas para meninas a 1$. Ditas para homens a 5$ e 6$.

Ainda resta

alguns balões do preço de 1$600 e 2$000, porque estão se acabando nas lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende se pano preto proprio para calças, coletes e palitots a 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns 56 e 72.

CALIFORNIA

DE

Fazendas baratas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro

Na Boa-Vista

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos

DE

SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de mirinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 1$.

Cassas finas a 240 réis.

Vende se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.

Chitas a 320 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHAPEOS DO CHILI A 5$000.

Vende-se chapéos do Chili para homem e meninos a 5$000 e 6$000, fazenda muito boa.

Lanzinhas em retalhos a 240.

Vende-se uma grande porção de retalhos de diversas qualidades de lanzinhas para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Carteiras para viagem a 1$.

Vende-se uma grande porção de carteiras proprias para quem viaja guardar dinheiro ou letras e papeis de valor, que pelo preço que a Arara vende ninguem deixará de comprar uma carteira segura a 1$, 1$500, 2$ e 2$500

Grosdenaples preto a 1$280.

Vende-se grosdenaples preto para vestidos de senhora a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Grande novidade.

O proprietario das lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72, tendo recebido pelo vapor que chegou no dia 5 do corrente mez diversas qualidades de fazendas entre ellas uma caixa de chapéos de sol de seda, verdadeiros de pura qualidade muito superior, sendo a seda muito encorpada e armação dobrada, que vem a ser astes de duas canas, os melhores chapéos que têm vindo ao nosso mercado tendo 12 e 16 hastes.

Ninguem deixará de comprar um chapéo d'estes depois que vir a qualidade e preço que é 12$ e 14$000.

D'esta fazenda por este baratissimo preço, só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas francezas finas a 640.

Vende-se cassas novas para vestidos de senhora a 640 o covado.

Lanzinhas de quadrinhos a 240 o covado.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320.

Vende-se chitas adamascadas para cobertas a 320 o covado.

Casimira preta a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$, 4$ e 5$000.

Pano preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto para calsas e palitots a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que aportarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

BARTHOLOMEO & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$800
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructos ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior gráo de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo alem d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornem completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

Luvas de pellica a 2$

O Cysne a rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo vapor «Oneida», um completo sortimento de luvas de pellica de cores para senhoras

Farinha de mandioca

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do brigue *Adelaide*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento: a tratar a bordo ou na rua do Trapiche n. 17.

Cidra

Superior cidra em caixas de uma duzia, chegada da America, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão: no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, chegada no brigue nacional *Ribeiro I*: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar, escriptorio.

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

Attenção.

Vende-se a taberna sita a rua da Senzala Nova n. 22, com poucos fundos e bem afreguezada propria para principiante: a tratar na mesma.

— Vendem-se 3 burros grandes e mansos para todo o serviço, são mansos e bem domesticados: quem precisar dirija-se a' Cruz das Almas a tratar com o José boleeiro do Sr. José Jacome Tasso.

— Vende-se uma carroça de mola [illegible] quitandeira, costureira, lava de varrella, de sabão e engomma, é carinhosa para meninos e vende-se por preço commodo: na rua dos Pires n. 53.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Aos Srs. fogueteiros

Superior limalha de ferro.
Dita dita de aço.
Salitre refinado de 1ª sorte.
Enxofre em tubos.
E todos os mais preparos para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

A' venda

NA

34—Botica da rua larga do Rosario—34

DE

BARTHOLOMEU & C.

Polvora em latas

Antonio Cesario Moreira Dias, continúa a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra e quartos, e em barril: em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50, 1º andar.

— Charutos de Havana de differentes qualidades vendem-se a preços commodos: na rua da Cruz n. 43, armazem.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como mui ricamente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que são bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:
Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outras a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes dá e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como do seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A' quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

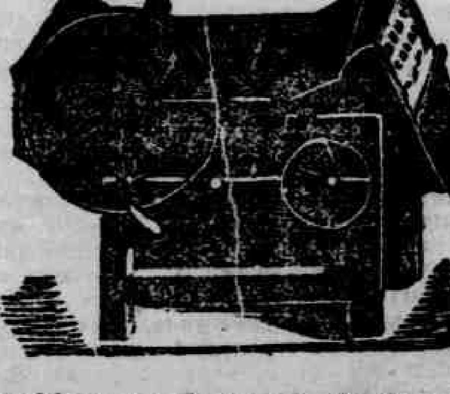
Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bem fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cujo veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Ferros proprios para encrespar babadinhes

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente esses precisos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende los por preços rasoaveis.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMIT E Cª

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, casimira, etc., etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Papel de fumo.

Grove liso e pautado; nos armazens de Tasso Irmãos.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Riquissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubin e Coudray, cosmetique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toillete do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, vapores com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphate de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhaustação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurencel, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algeroses, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 9$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 48,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancos á 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1$200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

VINHO DO PORTO FINO

De 1858.

Em barris e ancoretas nos armazens de Tasso Irmãos.

ILEGÍVEL

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escolada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina esguice a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençoes de hamburgo de linho a 2$500.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 3$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 6$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

— Vende-se uma escrava de 18 a 19 annos de idade propria para todo serviço: no pateo do Terço n. 141.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisepelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Preteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Bramante de linho proprio para lençoes, superior qualidade, pelo diminuto preço de 1$800, 2$ e 2$200 a vara. Peças de algodãosinho superior a 5$, 5$500 e 6$.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Cortes de fustão para coletes claros e escuras de padrões lindos a 1$000.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

CAMBRAIA PARA CORTINADOS

Peças de cambraia para cortinados com 18 varas a 8$500 a pessa: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

AOS SRS. ARMADORES DE ENERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 15$500 e 15$000.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. — No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs. — No armazem do Leão!!!
Lãasinhas a 200 rs.! — No armazem do Leão!!!
Lãasinhas a 200 rs.!! — No armazem do Leão!!!
Lãasinhas a 200 rs.!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Vestidos granadines com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n. 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par: assim como se vende modernos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da imperatriz n. 60.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Lenços brancos a 2$ a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$000. Saias a 4$000.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

Festas de S. João, Santo Antonio e S. Pedro, na loja do Pavão

Alpacas de quadrinhos a 440 réis o covado.

Vendem-se as mais bonitas alpacas enfestadas, sendo fazenda transparente, com 4 palmos de largura e com as côres mais lindas, como sejam, verde, azul, lirio, solferino, magenta, roxo etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 440 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Granadines a 640 réis só o Pavão.

Vende as mais lindas granadines que tem vindo ao mercado, sendo uma bonita fazenda transparente com bonitas listas de seda e com diversas côres, pelo barato preço de 500 réis o covado, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Os Bareges do Pavão a 640 réis.

Chegaram os mais bonitos bareges mesclados, de todas as côres e muito lustrozos, sendo bastante largos, tendo entre elles roxos, lirio, verde, rosa etc. e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cazemiras para o inverno

a 2:500rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpada propria para Calças, palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$400rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na laja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas á 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lenços, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sol de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sol de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de argura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Retalhos baratos.

Vende-se porção de retalhos de chitas, cassas e lanzinhas por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Lanzinhas de listas na loja do Pavão a 400 réis o covado.

Chegaram as mais bonitas lanzinhas com delicadas listas côr de lyrio, tendo quasi a largura de chita franceza, e vendem-se pelo barato preço de 400 réis o covado, na loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Merinós para vestidos a 640 réis o covado.

Chegaram os mais modernos merinós, sendo fazenda a mais leve e mais delicada que tem vindo a este mercado proprios para vestidos, com lindas listas matisada e vende-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lãazinhas com listas a 400 réis o covado.

Vendem-se bonitas lãazinhas listadas com largura quasi de chita franceza e vendem-se pelo baratissimo preço de 400 réis o covado, na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADE

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, riquissimos artigos para casamentos, bailes, visitas etc, os quaes são de alta novidade e ultima moda em Paris, como sejam:

Lindos cortes de blonds como capelias, saias de setim e mantas
Riquissimos cortes de seda com lindos matizes.
Cortes de gase de seda, para bailes, visitas, etc.
Cortes de tarlatana, ultima moda.
Cortes de cambraia branca bordados.
Cortes de barege de seda para bailes.
Grosdenaples de todas as côres.
Alpaca de côres, ultima moda.
Riquissimos basquines, ultima moda.
Lindos chales á Galliléo, novidades.
Riquissimas chapelinas de palha e de seda enfeitadas com gosto.
Lindissimos enfeites para cabeça de senhora.
Ricas camisas bordadas para senhoras, assim como para homem.
Lindos vestuarios de cambraia para baptisados.
Balões brancos e de côres, colchas de crochet, cintos, leques de madreperola, sandalo e osso, percales, cambraias de côres, esguiões, madapolão, etc., isto só na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A.
Toalhas de labyrintho para baptisados, lenços de dito, e rendas e bicos da terra, fronhas de labyrintho para casamentos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.
Bico preto para todo o preço.
Pentes volteados para meninas a 320 rs.
Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.
Fócos de filó para menina, a 320 rs.
Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos. a 1$500.
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.
Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.
Livros das missões abreviadas, 2$ rs.
Botões para vestidos de todas as côres e baratos.
Escovas para roupa muito finas, 500 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.
Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.
Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.
Ditas com 12 frascos, 1$500.
Espelhos dourados muito finos, 1$200
Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.
Quadernos de papel pequeno muito bom. 20 rs.
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.
Libras de lãa para bordar fazenda fina.
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.
Baralhos francezes muito finos, 200 rs.
Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.
Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.
Papafinas de todas as larguras e todos os preços.
Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

VERDADEIRO

Aço de Milão

nos armazens de Tasso Irmãos

Escravos fugidos

— Ainda está fugida desde setembro do anno passado a minha escrava de nome Isabel, de nação Costa, representa ter 40 annos de idade, é bexigosa, tem falta de alguns dentes na frente, costuma a embriagar-se, intitula-se forra, é muito conhecida nesta praça por tinto, foi vista a tempos em terras do engenho Boitões para as bandas de Jaboatão vendendo fructos. Gratifica-se com 50$. a quem a trouxer ao abaixo assignado, a rua da Cadeia Velha n. 1.

José Gonçalves Torres.

— Acha-se fugido desde o dia 2 do corrente o escravo de nome Faustino, cabra escuro, carpinteiro, idade de quarenta e tantos annos, com alguns cabellos brancos na barba, pernas um pouco arqueadas, bastante barbado e cabelludo, costuma a embrigar-se, e as vezes quando falla como que gagueja um pouco: roga se ás autoridades policiaes que o apprehendam e a qualquer pessoa que o entregar a seu senhor o major Gusmão, sera' gratificado; pode tambem ser entregue a' rua Direita n. 137.

— Acha-se fugido desde o dia 2 do corrente, o escravo pardo de nome Cypriano, idade de 21 annos pouco mais ou menos, alto, pérnas compridas, tendo em cada face do rosto um triangulo de tinta azul, e nas costas das mãos uma estrella: portanto roga se ás autoridades policiaes e qualquer pessoa que faça apprehender e leva-lo a' rua Direita n. 137, que sera' generosamente gratificado; é escravo do major Gusmão.

— Acha-se fugido um cabrinha tacaboclado, de nome José, com idade de 12 a 13 annos, foi vestido com calça e camisa de riscado de algodão e jaqueta de panno preto: a entregar na rua Nova n. 65, 2º andar.

— Fugio no dia 3 do corrente o escravo crioulo de nome Damazio, idade de 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, costuma embrigar se com o que fica muito regrista, foi escravo do Sr. Dr. Francisco Luiz Corrêa de Andrade, morador na rua da Guia: recommenda-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura e levarem-no a' rua da Senzalla-Velha n. 84 que serão gratificados.

ASSEMBLÊA GERAL LEGISLATIVA

SESSÃO EM 22 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO SILVEIRA LOBO.

(Continuação)

« Isenções naturaes e outras aconselhadas pelo bem estar das familias e pelas necessidades sociaes que se prendem á instrucção publica e á religião;

« Exclusão dos libertos;

« Condemnação das substituições e remissões do serviço, permittidas unicamente, com excepções ás familias e aos voluntarios;

« Serviço activo por seis annos para todo o cidadão sorteado ou voluntario menor de 21 annos; de nove para os remissos; diminuição daquelle praso, não inferior a quatro annos em tempo de paz e dous em guerra, para os voluntarios maiores de 21 annos;

« Distribuição dos contigentes na proporção da população livre;

« Creação de juntas de alistamento por municipios, e de sorteio e apuração nas comarcas;

« Recursos de umas para outras destas juntas, para os presidentes de provincias e ministro da guerra;

« Disposições diversas, que facilitem o alistamento de voluntarios e dos readmittidos, e garantam o futuro da classe militar.

« Foi este o trabalho que servio de base ao projecto que a commissão tem a honra de offerecer á consideração da camara dos Srs. deputados, e que passa a justificar.

Systema de conscripção.

« Embora o recrutamento seja ainda hoje para todas as nações objecto de estudo, é certo que nenhum systema de alistamento militar tem sido tão proficuo nem merecido tanta aceitação e se coadunado mais com os habitos de quasi todos os povos do mundo do que o da conscripção.

« Este facto, reunido á circumstancia de ser a conscripção ha longo tempo a fórma ou base fundamental do recrutamento para os mais extremecidos pela igualdade do tributo de sangue, foi consideração que muito pesou no animo da commissão para que a preferisse, abandonando todas as transformações que, feitas no actual systema de recrutamento, pudessem suavisa-lo e torna-lo mais equitativo.

« Neste proceder a commissão conformou se com o pensamento dos autores de quasi todos os projectos de reforma do recrutamento apresentados á camara dos Srs. deputados.

« Escolhido o systema, a commissão não podia afastar se dos meios praticos, menos sujeitos ao abuso e isentos de arbitrio, seguidos em toda a parte para leva-lo a effeito; tal foi tambem o motivo por que adoptou a qualificação prévia de todos os cidadãos recrutaveis, e a designação pela sorte.

Serviço pessoal, exclusões e isenções.

« O projecto da commissão sujeita ao alistamento todos os cidadãos maiores de 18 annos e menores de 21.

« A commissão considerou que em um paiz novo e pouco populoso, onde se vai ensaiar um systema de recrutamento, embora mais igual, porém de mais difficil execução era indispensavel manter um maior alistamento para servir nos sorteios dos contingentes reclamados annualmente pelo exercito.

« Por este meio se formará um viveiro de alistados, que nos casos extraordinarios em que o paiz exigir numerosos contingentes, facilitará o preenchimento destes, e em épocas normaes sujeitará á sorte um consideravel numero de cidadãos para a escolha de poucos.

« Foi tambem pensamento da commissão comprehender apenas no sorteio os mancebos abaixo da maioridade, para que o systema de isenções fosse simples e sempre o mesmo.

« Nenhuma razão justificaria a inclusão no 1º sorteio de todas as idades até 35 annos, excluindo-as nos que se lhe seguisse. Além do vexame que uma semelhante medida traria a grande numero de cidadãos, que sem duvida ja teriam na sociedade uma industria ou profissão assentada, era necessario respeitar o actual systema de isenções com todos os seus inconvenientes.

« Por outro lado acredita a commissão que em relação as profissões civis a disposição do art 1º do seu projecto não trará damno sensivel ao cidadão, hoje sujeito a um regimen que só o isenta das levas forçadas depois dos 35 annos de idade.

« A' commissão occorreu a idéa de apenas subsidiariamente obrigar o cidadão ao sorteio por mais de um anno, para os casos em que os sorteados e apurados de uma só idade não preenchessem os contingentes; mas renunciou a este recurso, considerando que só por meio de um segundo sorteio, operação lenta e difficil, se poderia chegar a um resultado proficuo.

« A idade minima de 18 annos pareceu ainda preferivel a commissão por ser aquella em que quasi sempre se tem adquirido um desenvolvimento necessario para se supportar as fadigas do serviço militar.

« O Dr. Manoel Buarque de Macedo divergio da opinião da maioria da commissão, e propoz que o alistamento comprehendesse apenas os cidadãos maiores de 17 e menores de 18 annos, aceitando assim de preferencia a idéa da commissão militar.

« Em sua opinião, a medida do art. 1º do projecto importa a inhabilitação do cidadão para quasi todos os misteres da vida civil por mais tres annos. Durante o periodo de incerteza que tem aquelle de atravessar nos annos do sorteio, lhe é impossivel dedicar-se com preceito a aprendizagem ou exercicio de qualquer officio ou industria, e nem mesmo poderá procurar fora de sua habitual residencia qualquer meio de vida: o sorteio que sobre sua cabeça pende será o despertador que o terá inquieto em todo aquelle periodo. Pensa o Dr. Buarque de Macedo que só nos extremos casos de guerra, para os quaes o projecto fornece os meios de prover-se aos grandes contingentes, serão estes necessarios e que o numero de alistados entre as idades de 17 a 18 annos permittirá um sorteamento que satisfaça as necessidades do nosso pequeno exercito em condicções normaes.

« O Sr. Buarque de Macedo reputa perniciosa a exclusão que do sorteio faz a maioria da commissão dos cidadãos maiores de 21 annos, que sem nenhuma das isenções do projecto, tiverem sido ommittidos nos alistamentos a que estavam sujeitos.

« Além das exclusões provenientes de incapacidade physica ou moral, a commissão inserio em seu projecto a dos libertos, e a dos galés como voluntarios e substitutos, unicos casos em que se poderiam apresentar.

« Seu fim foi nobilitar o exercito; e para isto não hesitou em fazer uma excepção, que embora acarrete um maior onus para os que servem, evita o repugnante contacto do homem livre com aquelle que na vespera foi seu servo, e do cidadão honrado com o calceta de hontem.

« Uma semelhante distincção era necessario desde que o alistamento militar se estendia a todas as classes da nossa sociedade.

« A commissão estabeleceu em seu projecto isenções que a propria sociedade consagra. Como bem diz a illustre commissão militar na exposição de motivos do seu projecto de recrutamento, « a igualdade absoluta não é o pensamento do preceito constitucional. Não só neste caso em quasi todas as relações sociaes o nivelamento absoluto é um impossivel, senão uma iniquidade. »

« Limitou, porém, a commissão as isenções ao que lhe pareceu absolutamente indispensavel.

« Soffreu impugnação da parte do Dr. Buarque de Macedo a isenção concedida aos alumnos das faculdades do imperio e collegios publicos. Esta isenção, na opinião do mesmo doutor, importa uma excepção em favor de uma classe numerosa, e que quasi sempre dispõe de recursos para para se fazer substituir na fórma do projecto.

« Desde que se procura estabelecer a igualdade do tributo, entende o Dr. Buarque que se deve collocar o maior numero possivel de cidadãos em condições de concorrer para elle, quer com o serviço pessoal, quer por outro qualquer meio que importe em onus. A classe das letras, embora muito util ao paiz, não é a seu ver desfavorecida, nem deve constituir uma excepção em prejuizo das artes e industrias, que em todos os casos ficam obrigadas á contribuição.

« A' maioria da commissão não pareceram procedentes estas razões, não só porque é de grande interesse para a sociedade que se derrame a instrucção sem maiores obices, como por serem sempre as profissões liberaes as que devem estar cercadas de maiores vantagens e privilegios, por isso que são as que mais se prendem ao progresso moral do paiz.

Substituições.

« Convinha admittir no exercito brasileiro a substituição pessoal ou a exoneração por dinheiro ou uma e outra?

« Foi esta a questão mais debatida no seio da commissão, e que, por tres votos contra dous, foi resolvida no sentido de ser permittida a substituição pessoal em todos os casos.

« Tornar obrigatorio o serviço pessoal no exercito, tem sido para todos os povos do mundo um problema de difficil senão impossivel solução.

« Percorrendo a actual legislação militar da Europa, encontramos, com excepção da Prussia, a condemnação completa do semelhante principio que ainda alli só tem pratica execução com o auxilio de medidas que os habitos e condições de outros paizes teem tornado impraticaveis.

« Por toda parte a substituição pessoal, ou a exoneração por dinheiro, ou uma e outra estão autorisadas, como meios indispensaveis á conservação dos interesses civis, tão uteis aos paizes e á sociedade, como ás instituições militares.

« Sem uma destas duas medidas parece difficil tornar exequivel um systema de conscripção militar. E' o que nos diz ao menos a experiencia das nações.

« Mais de uma tentativa se tem feito, e só nos casos de levas forçadas, e no meio das revoluções, tem sido possivel tornar effectiva a obrigação pessoal.

« A historia do recrutamento contém mais de um facto da revogação de um semelhante principio pouco depois de convertido em lei, pela sua impraticabilidade.

« Em França, o paiz da igualdade, onde as substituições e exonerações por dinheiro teem sido experimentadas em todas as grandes phases por que tem passado aquelle paiz, mas nunca abolidas ao mesmo tempo, ainda recentemente dizia o governo ao parlamento: « E' impraticavel em nosso paiz « toda medida legislativa que procure tornar obrigatorio e pessoal o serviço militar. »

« Para o Brasil menos aceitavel pareceu á commissão o principio da obrigação pessoal.

« Aferrado ás numerosas isenções da legislação vigente, e tendo em todos os tempos, e até agora mesmo, na grande crise que atravessamos, e na maior carencia de soldados de eximir-se do serviço militar, o cidadão brasileiro difficilmente aceitaria a brusca transição a que nos arrastaria o serviço pessoal obrigatorio.

« Sem prejuizo sensivel da igualdade, é justo que ao individuo que nenhuma vocação tem para as armas, de uma constituição debil, ou que mais util póde ser á sociedade civil que ao exercito, se faculte os meios de concorrer para este sem o sacrificio daquellas condições. Ao passo que assim teriamos sempre um bom e util cidadão, o contrario só nos daria um máo soldado.

« Admittida a faculdade de todo o cidadão poder eximir-se do onus do serviço pessoal, restava á commissão prover aos meios.

« Neste ponto procedeu ella com a necessaria severidade, attendendo de preferencia aos interesses do exercito.

« Tal foi o motivo por que admittio a substituição condemnando a exoneração por dinheiro.

« Esta importava pura e simplesmente pagar com o outro o imposto de sangue, e traria ao estado mais de um embaraço.

« Effectivamente sendo o preço da remissão destinado á aquisição de um voluntario ou readmittido para o exercito, que preencha o claro que deixa o dispensado, aquelles tornam-se raros ou só se alistam mediante grandes vantagens nos tempos de guerra, isto é, exactamente quando o exercito reclama maior numero de soldados.

« Esta opinião da commissão está plenamente confirmada pelas seguintes palavras do Sr. deputado Gressier, relator da commissão incumbida de rever o ultimo projecto de organisação militar em França:

« A faculdade de se substituir, para quem o conselho de revisão tem definitivamente incluido no contingente, parece só poder se exercer por dous modos: ou pelo pagamento ao estado de uma somma de dinheiro, ou entregando-se-lhe, por si, um homem que satisfaça a todas as condições exigidas para o serviço militar. Este segundo meio apresenta para o exercito uma grande vantagem, qual a de nunca perder um homem, por isso que o designado para o contingente fica obrigado ao serviço por si ou pelo seu substituto. Além disso as familias teem, para a substituição dos seus filhos, a mais completa liberdade; podem ajustar e aceitar livremente as condições da substituição. Finalmente o estado conserva-se na esphera elevada d'onde protege o cidadão sem intervir em suas transacções.»

Os membros da commissão tenente-coronel João de Souza Mello e Alvim e Dr. Pedro Leão Velloso pronunciaram-se contra todo e qualquer systema de remissão do serviço militar, que não fosse autorisado nos casos previstos pelo projecto do conselheiro João Silveira de Souza, isto é, na familia e para os voluntarios maiores de 21 annos.

« Os membros divergentes da commissão rejeitaram as substituições pelos seguintes fundamentos: 1º, sendo um dos fins da reforma do recrutamento nobilitar o exercito, é preciso que deste não fiquem isentas as classes favorecidas, o que se não daria com as substituições; 2º, comprehendendo o alistamento unicamente os menores, e sendo diminuto o numero dos sorteados annualmente em relação aos alistados, sobre poucos terá de recahir o sorteio; d'onde se vê que não ficam prejudicadas as profissões civis; 3º, admittidas que sejam as substituições, torna-se inconveniente a suppressão dos castigos corporaes, e sobretudo a classe dos cadetes; 4º finalmente, porque em regra o substituto é um mercenario, e portanto, um máo soldado.

« Além destas ponderações, não são desconhecidos á commissão os argumentos, alguns firmados em factos, com que em França e em outros paizes se tem procurado fulminar as instituições.

« Estas tem dado lugar alli a torpes especulações da parte de particulares ou de companhias encarregadas da procura de substitutos. Em regra, diz um escriptor francez: « Os substitutos são homens affectados de molestias ou defeitos physicos, que se procura encobrir nas inspecções de saude, mas que se patenteam mais tarde no exercito; ou então vagabundos, preguiçosos que o vicio afasta do trabalho. Sob o ponto de vista moral, os homens comprados são em muito maior numero castigados no exercito por delictos infamantes. »

« São estas as objecções que se levantam contra as substituições e que a maioria da commissão não reputa procedentes, como passa a demonstrar.

« Não é exacto que os substitutos degradem o exercito. Não só as substituições se tem de verificar em pequena escala no exercito brasileiro, pelas condições especiaes exigidas para o substituto e pelo diminuto tempo de serviço militar activo imposto pelo projecto, como porque os substitutos nos mais dos casos são as praças que, tendo completado o seu tempo de serviço, são readmittidas naquella condição, quando não são os proprios cidadãos aptos para o serviço militar que delle se eximiram por terem em seu favor alguma das isenções naturaes.

» Desde que se admittir a possibilidade do sorteio abranger classes de maior utilidade á industria e ás artes que ao exercito não se pode contestar que o serviço pessoal obrigatorio é um mal para a sociedade, embora esse sorteio attinja em alguns casos um pequeno numero; argumento que entretanto é inaceitavel, porque, sendo o sorteio variavel, tambem terá muitas vezes de comprehender em um ou mais annos maior numero de cidadãos que nos annos anteriores.

« Para proceder o argumento da maioria da commissão relativo á conservação do castigo da chibata e outros semelhantes, seria preciso que o exercito se compuzesse apenas ou em sua maxima parte de máos soldados e todos substitutos. Esta hypothese é tanto mais inverosimil, quanto é certo que não é só a classe rica ou que tem os meios de se fazer substituir a que se compõem de bons cidadãos, e antes pelo contrario em um paiz de um povo pouco abastado como o nosso, é quasi certo que a maioria dos homens bons, mas desfavorecidos, virá a prestar o serviço pessoal ao exercito. E se actualmente, que o recrutamento fere apenas uma parte da nossa sociedade, o castigo corporal é raramente applicado, nenhum inconveniente ha em supprimi-lo, quando o onus se estende a todas as classes, que porque concorram nobilitam e moralisam mais o exercito do que o tem sido até hoje.

« A [illegible] classe de cadetes é [illegible] pela igualdade do serviço que todos são chamados a prestar; e a sua [illegible] um privilegio, que, ainda mesmo para o caso da admissão dos substitutos, é perniciosa, porque estabelece no limiar da carreira militar niveis e distincções, que só a bravura e o serviço devem conferir.

« Todos os males que causam as especulações dos correctores de substitutos podem ser prevenidos por disposições penaes, como o tem sido em outros paizes.

« Tambem é certo que uma maior vigilancia nas inspecções de saude, e uma disciplina severa nos corpos, seguida do bom effeito que sempre produz o exemplo das praças moralisadas diminuem as fraudes e os delictos de que as mais das vezes se tornam réos os substitutos, mas cujo numero e importancia tem sido exageradas.

« *Juntas municipaes de alistamento e de sorteio nas comarcas.*

« A composição, a séde e os meios de funccionarem as juntas de alistamento e de sorteio não são questões menos importantes. A commissão, portanto, não podia ser indifferente a todo que lhes diz respeito.

« Do seu estudo concluio, que devia rejeitar a idéa da illustre commissão militar de crear conselhos de alistamento em todas parochias, e preferir a formação das juntas por municipios.

« As razões que para isto teve a commissão foram as seguintes:

« 1º Sendo pequeno o pessoal das parochias, não offereceria este todas as facilidades e garantias necessarias;

« 2º Não sendo muito consideravel o numero total do contingente em cada anno, podia acontecer que o de cada provincia fosse menor que o numero do de suas respectivas parochias;

« 3º Finalmente, quanto mais se multiplicassem os centros de alistamento, maiores seriam os abusos e arbitrios, e mais ineficaz se tornaria aquelle.

« A commissão teve em vista fazer representar nas juntas de alistamento o elemento popular, a policia, o exercito e as minorias.

« Por esta forma acredita que reveste as juntas de toda a confiança, e de garantias que a ponham acima das paixões e interesses partidarios, e as façam servir puramente á causa publica.

« Propõe tambem a commissão que se creem juntas de comarcas, destinadas ao sorteio e apuração dos contingentes, medida a seu ver mais garantidora do que confiar áquellas operações ás proprias juntas de alistamento.

« Parecendo demasiadamente penoso, e sem grande proveito, fazer as revisões dos alistamentos nas capitaes, por isso que perante os respectivos conselhos teriam os interessados de reclamar, para o que viriam estes de grandes distancias ou teriam de fazer valer o seu direito por procuradores ou advogados estipendiados, a commissão julgou mais conforme ás circumstancias do paiz confiar esse trabalho ás proprias juntas de municipios, que para este fim se reunirão depois de feitos os alistamentos, e com os recursos consignados no projecto.

« *Distribuição dos contingentes.—Recursos—Chamadas em tempo de guerra.*

« A commissão admittio como base da distribuição dos contingentes, para as provincias a população livre e provavel de cada uma referida á total do imperio, e para os municipios a destes a referida á das respectivas provincias, representada uma e outra pelo numero dos seus actuaes eleitores.

« Não aceitou a idéa da illustre commissão militar, que tomou para base dessa distribuição os alistamentos, por lhe parecer, na pratica, cercada de serios inconvenientes, e embaraços difficeis de remover.

« O alistamento, tendo de servir de base á distribuição dos contingentes, pode facilmente ser viciado segundo o arbitrio, ou interesses dos alistadores com o fim de effectuar-se a distribuição conforme as suas conveniencias ou as das localidades.

« Esse alistamento, devendo variar todos os annos, não pode servir na distribuição dos contingentes, que deve ter por base um elemento mais ou menos fixo.

« E' ainda fora de duvida que grande inconveniente ha de resultar das arbitrarias variações e desigualdades dos alistamentos parciaes em relação ao alistamento geral.

« Finalmente, á commissão pareceu muito prejudicial ao processo de recrutamento a demora inevitavel que resultaria da remessa ao governo de todos os alistamentos para por estes fazer-se a distribuição dos contingentes.

« A base da população livre provavel, com os correctivos que a commissão propõe, e mais tarde com aquelles que a estatistica e os meios officiaes indicarem, e a que por ora menos vicios e probabilidades de erro offerece.

« O quadro appenso foi organisado com os dados estatisticos que os escriptores de mais criterio tem apresentado sobre o paiz.

« Além dos recursos de umas para outras juntas, a commissão propõe outros para os presidentes de provincias e ministerio da guerra.

« E' possivel que esta medida provoque reparo aos que pretendem tirar todo o arbitrio ao poder executivo em materia de recrutamento: mas não só devemos considerar que desses recursos só se tomará conhecimento em presença das provas que justifiquem as exclusões e inclusões indevidas, como porque ao governo, primeiro responsavel pelo exercito, não se deve retirar a faculdade de julgar em ultima instancia das aptidões e mais condições dos que o compõem.

« Nos casos de invasão do territorio e naquelles em que perigam as instituições, todo cidadão é soldado: a obrigação do serviço militar está gravada no coração antes de sel-o na lei, como dizia ultimamente o governo francez ao parlamento.

« Bem podia, pois a commissão dispensar-se de prevenir em seu projecto estas hypotheses. Entretanto, acreditou que alguma cousa devia dispor a semelhante respeito para não deixar ao arbitrio do governo embora em casos extraordinarios, o chamamento dos cidadãos ás armas.

« A commissão sente divergir neste ponto da illustrada commissão militar, que adoptou o alvitre de recorrer-se ás levas forçadas.

« Em sua opinião aceitar este meio importa, sem razão plausivel, desconfiar do systema que se julga proficuo e que se vai por em pratica.

« Acredita a commissão que, nas hypotheses previstas, é preferivel a idéa do Sr. Dr. Thomaz Alves, que a commissão modificou [illegible] em seu projecto, sujeitando [illegible] ao sorteio, em vez de chama-las [illegible] serviço. Esta medida torna-se preferivel [illegible] que todo o processo de apuração dos contingentes se simplifica.

« Entende a commissão que com este recurso e com a reserva de que adiante se occupará, deve ficar o governo preparado para as grandes emergencias da guerra, ou ao menos com elementos sufficientes para esperar os reforços da guarda nacional ou de outra qualquer força que porventura exista ou se tenha de organisar no paiz.

« Quanto ás mais disposições relativas a este artigo, a commissão as julga justificadas pelo seu simples enunciado.

« *Tempo e modo do serviço.—Voluntarios e readmittidos.*

« O tempo e modo do serviço militar foram tambem questões muito debatidas no seio da commissão.

« A idéa do conselheiro João Silveira de Souza, de sujeitar o sorteado ou o voluntario menor de 21 annos a um serviço activo minimo de seis annos, não foi aceita pela maioria da commissão.

« Para que o cidadão não tenha viva repugnancia pelo serviço militar activo e antes seja pressuroso em presta-lo no desempenho da obrigação que lhe impõe a lei, é preciso que esse serviço seja suave e de curto prazo; de forma que a sua expiração, volte o cidadão ainda forte e vigoroso, as occupações habituaes da vida. Com isto lucra o proprio exercito e os interesses agricolas e industriaes do paiz.

« A exigencia de seis annos no minimo de serviço activo no exercito só restitue o cidadão á vida civil dos 25 aos 28 annos, idade já adiantada entre nós para o começo de uma nova carreira ou continuação de uma profissão encetada na menoridade e interrompida por seis annos ou antes sete consecutivos.

« Se por um lado esta poderosa consideração pesou no animo da commissão, para se não conformar nesta parte com os projectos do conselheiro João Silveira de Souza e da commissão militar, não lhe pareceu menos digna de attenção a necessidade que tem o paiz de manter um exercito disciplinado, instruido, e composto de elementos que facilmente o possam tornar forte e numeroso.

« O unico meio que á commissão suggerio para conciliar tão grande interesse, foi o da divisão do exercito em uma força activa nos corpos e de outra de reserva licenciada.

« Por esta forma exigio do cidadão oito annos de serviço militar, sendo quatro apenas de effectividade, e os outros quatro de reserva sem organisação alguma, e sujeita a ser chamada as armas, por uma lei do poder legislativo ou decreto do governo na ausencia daquelle, nos casos de guerra ou de imminente perigo para a segurança publica.

« E' possivel que o tempo de quatro annos de effectivo serviço pareça insufficiente á formação dos bons soldados. A commissão acredita, e a experiencia recente da guerra do Paraguay o tem provado, que a diminuição proposta no actual tempo de serviço militar de mui pouco poderá influir na instrucção do soldado, se pela nova organisação do exercito se tiver muito em vista tornar essa instrucção uma realidade nos depositos e corpos do exercito. E tanto mais razão tem para assim pensar, quando observa que em quasi todos os exercitos, e principalmente na Prussia e na Austria, onde maior devia ser a exigencia do serviço activo, raras vezes o soldado é detido nos corpos mais de tres annos, sendo pela maior parte licenciados os que vão além desse periodo, reputado sufficiente para a instrucção militar.

« Na fórma de compôr a reserva a commissão pensou na creação de uma guarda móvel; ou em sujeitar áquella, como medida permanente, todos os cidadãos não sorteados em cada anno.

« Para por em pratica a primeira destas ideias, seria necessario dar uma outra organisação á guarda nacional, senão supprimi-la, medida para a qual a commissão não se julgou autorisada; e que acredita não seria cabivel em uma lei de alistamento, que regula apenas o tempo e modo do serviço do exercito.

« Quanto á segunda, seria, sem causa muito justificavel, sujeitar ao serviço militar uma grande massa da população, que, pela organisação que em tal caso seria indispensavel dar á reserva, desde que a medida tomasse um caracter permanente, reclamaria uma instrucção e disciplina adquiridas em prejuizo dos interesses civis.

« A commissão, não reputando essencial uma reserva em condições tão vastas, contentou-se em lembrar em seu projecto uma outra sob a fórma de praças licenciadas, que já tendo adquirido nos corpos a necessaria instrucção, ficarão de sobreaviso e estarão aptas para voltar ao serviço activo em qualquer emergencia grave por que tenha de passar o paiz.

« Para preencher o vacuo que por quatro annos existiria na reserva do exercito, a commissão só tinha a escolher os tres seguintes meios: 1º, sujeitar a mais quatro annos de serviço de reserva as praças actuaes que acabassem o seu tempo de seis ou nove annos no exercito; 2º, reduzir o tempo dos que servem a quatro annos, e obriga-los á reserva por outros quatro; 3º, considerar como licenciados por quatro annos, e sujeitos ao serviço da reserva, os alistados que não forem sorteados e incorporados ao exercito.

« Esta ultima medida transitoria, que só póde ter applicação nos casos raros figurados no projecto, parecem á commissão preferivel ás duas primeiras, que ou consignarião uma iniquidade e darião á lei effeito retroactivo, ou causariam de uma só vez grande desfalque no exercito.

« Os membros da commissão Drs. Justiniano Madureira e Pedro Leão Velloso, embora combinassem na ideia da creação de uma reserva para o exercito, votaram todavia contra esta, por lhes parecer que semelhante creação devia ser autorisada em uma lei especial, onde se determinasse a organisação, natureza, tempo, modo, e mais condições do serviço de reserva e as penas e vantagens applicaveis ás respectivas praças.

« A' commissão pareceriam procedentes estas razões se se tratasse da creação de uma reserva formada com algum dos outros elementos de que acima se occupou.

« Convindo facilitar e animar, tanto quanto fôr possivel, o alistamento de voluntarios e a readmissão das praças nos corpos activos do exercito, a commissão diminuio o tempo de serviço para aquelles que forem maiores de 21 annos; e á uns e outros proporcionou vantagens que os induzam a alli permanecer.

Disposições geraes

« Nestas disposições sobresahem como medidas essenciaes a creação de districtos militares onde sirvam os sorteados e voluntarios que nelle se apresentem; e as vantagens e preferencias, que para certos empregos publicos convém dar aos cidadãos que tiverem prestado o serviço pessoal.

« A segunda destas medidas está por sua natureza justificada.

« A ideia dos districtos militares pareceu á commissão uma necessidade, para, sem prejuiso da disciplina, evitar os grandes e dispendiosos movimentos de tropa, e offerecer ao soldado a vantagem de permanecer em um clima que lhe é mais habitual, e proximo á sua provincia natal quando nella não fique.

« Convinha procurar um meio indirecto de convidar o cidadão ao alistamento: nenhum outro julgou a commissão preferivel ao de excluir de todas as classes do funccionalismo os que se houvessem furtado aquelle dever.

« A commissão abolio, pelas razões expostas em outro lugar, os castigos corporaes, e a classe dos cadetes. Embora lhe parecesse que a primeira destas medidas encontraria melhor assento no codigo penal militar, julgou dever inseri-la desde já no seu projecto para tranquilidade das classes hoje sujeitas ao recrutamento.

« Tambem deixou ao referido codigo, como o fez a illustre commissão militar, prevenir e punir as fraudes, mutilações voluntarias e outros meios a que se podem soccorrer os cidadãos recrutaveis, com o fim de illudir á lei.

« Finalmente, entendeu a commissão mais acertado deixar ao poder executivo todo o arbitrio para em suas instrucções e regulamentos determinar, além do mais, quaes devam ser os substitutos das juntas municipaes e de comarcas nas suas faltas ou impedimentos, o lugar e duração das suas sessões, a ordem e fórma dos seus trabalhos, a fórma e prazos das reclamações, as multas ou penas em que incorram aquelles membros ou juntas por suas omissões e abusos, ou os funccionarios e repartições que lhes demorem ou recusem quaesquer esclarecimentos, e dar os modelos dos livros, listas, editaes, guias, e mais papeis exigidos no projecto.

« Resta á commissão pedir a indulgencia da camara dos Srs. deputados para este trabalho.»

« A assembléa geral legislativa resolve:

« *Do serviço pessoal, suas exclusões e isenções*

« Art. 1.º São obrigados ao serviço militar, e para elle serão annualmente alistados, todos os cidadãos maiores de 18 annos e menores de 21, exceptuados os seguintes:

« Como inhabeis;

« 1.º os que forem incapazes por molestias ou defeito physico ou moral;

« 2.º os libertos.

« Como isentos:

« 3.º o filho, genro ou neto de mulher viuva pobre, e que a esta sirva effectivamente de amparo, e o cidadão que o fôr de irmão menor ou de irmã solteira que viva honestamente;

« 4.º os estudantes matriculados em alguma faculdade ou academia;

« 5.º os internos dos seminarios e collegios publicos.

« Paragrapho unico. Não serão isentos do alistamento os comprehendidos entre aquellas idades que estiverem ausentes do imperio, salvo se deste houverem sahido com seus pais ou familias antes dos 16 annos.

« Art. 2.º A designação para o serviço se fará por meio de sorteio, pelo modo adiante disposto; delle, porém, serão excluidos ou isentos:

« 1.º os que antes do mesmo já tiverem assentado praça;

« 2.º os que depois de alistados se tiverem tornado physica ou moralmente incapazes;

« 3.º os que já tiverem no exercito, como praça de pret, um irmão, não tendo outro maior de 18 annos, e um por cada dous irmãos que no mesmo sorteio sahirem;

« 4.º os que tiverem sido indevidamente alistados, ou adquirido posteriormente alguma das isenções dos §§ 3º e 4º do artigo precedente.

« O que tendo sido alistado antes de 21 annos sahir no seguinte sorteio depois de completar aquella idade não será por isto isento.

« *Das substituições*

« Art. 3.º E' permittido a todo o cidadão voluntario, ou ao sorteado que nos termos desta lei se tenha apresentado para o serviço militar, ou ao licenciado na reserva, fazer-se substituir em qualquer tempo.

« § 1.º O substituto deverá satisfazer as seguintes condições:

1.ª Provar que não está comprehendido em nenhuma das exclusões do art. 1.º e que não soffreu a pena de galés;

« 2.ª Saber ler e escrever;

« 3.ª Ser solteiro ou viuvo sem filhos;

« 4.ª Ter a idade de 21 a 25 annos incompletos, ou de 18 a 35 se a substituição se fizer entre irmãos, cunhados, primos, irmãos, tio e sobrinho, provando, no caso de menoridade, que tem algumas das isenções dos §§ 3.º dos arts. 1º e 2.º e apresentando licença de seu pai ou de quem suas vezes fizer se estiver sujeito ao patrio poder.

« § 2.º Semelhantemente poderá qualquer cidadão, sorteado e julgado apto para o serviço militar, trocar o seu numero pelo de outro cidadão alistado, igualmente habil para o mesmo serviço, e que já tenha concorrido ao ultimo sorteamento a que se achava obrigado. Esta concessão só terá lugar até o encerramento dos trabalhos de que trata o art. 11.

« § 3.º Nos casos de deserção e emquanto esta durar, o substituido é responsavel pelo substituto durante um anno.

« *Das juntas municipaes e de comarcas*

« Art. 4.º Em cada municipio haverá uma junta de alistamento, que se comporá do presidente da camara respectiva, que o será tambem della, do 1º juiz de paz e do 1º supplente respectivo, da freguezia e districto onde for situada a casa da mesma camara, do delegado de policia do termo e de um official da guarda nacional, designado pelo ministro da guerra ou presidentes nas provincias.

« § 1.º Nos municipios da côrte e das capitaes da Bahia e Pernambuco, e nos mais em que por sua grande extensão assim convenha, se poderá crear mais de uma junta municipal, cujas circumscripções se marcará. Nas freguezias fóra das circumscripções em que estiver situada a camara, será a mesma composta do 1º juiz de paz da freguezia e do 1º districto da matriz, que será o presidente, do 1º supplente respectivo, do subdelegado de policia, do eleitor mais votado e de um official da guarda nacional designado como acima fica dito.

« Art. 5.º Haverá igualmente em cada comarca uma junta de sorteio e apuração, que será composta do juiz de direito, ou do mais antigo de jurisdicção commum, que será o seu presidente, do juiz municipal, ou do mais antigo do termo da cabeça da mesma comarca, do eleitor e de um supplente mais votado da freguezia onde estiver situada a casa da camara, e de um official superior da guarda nacional, designado como tambem já fica dito.

« Art. 6.º Na 1ª dominga de outubro de cada anno se reunirão as juntas municipaes e organisarão o alistamento de todos os cidadãos de seus municipios, maiores de 18 annos e menores de 21, não isentos, e publicarão por editaes e pela imprensa.

« Na 2ª dominga de novembro seguinte se reunirão de novo as mesmas juntas para tomarem conhecimento de quaesquer reclamações que lhes tenham sido ou sejam apresentadas contra o alistamento por exclusão ou inclusão indevida, e para corrigil-o de quaesquer defeitos, remettendo em seguida uma lista dos definitivamente alistados ao presidente da junta da respectiva comarca, outra ao da provincia, e na côrte ao ministro da guerra, publicando pela fórma acima dita a das alterações que houverem feito no alistamento primitivo.

« *Da distribuição dos contingentes.*

« Art 7.º Decretada pelo poder legislativo a força de terra para o exercicio seguinte, e verificando o contingente necessario para preenchel-a, o ministro da guerra o distribuirá entre o municipio da côrte e as provincias, e os presidentes destas distribuirão pelos respectivos municipios o que a cada um tiver cabido.

« Art. 8.º A distribuição do contingente geral entre o municipio da côrte e as provincias será feita na proporção da população livre provavel do imperio, com a de cada uma daquellas, representadas pelos numeros constantes da tabella anexa a esta lei; e a dos contingentes de cada provincia entre os seus municipios, na proporção da população de cada um destes com a das provincias respectivas, representa uma e outra pelo numero dos seus actuaes leitores.

« § 1.º O numero, porém, dos ditos eleitores de cada municipio, unicamente para aquelle fim, poderá ser considerado com um augmento ou diminuição de 1/5, conforme fôr julgado diminuto ou excessivo comparativamente ao de outros da mesma provincia, uma vez que a somma total seja sempre igual á dos eleitores de toda esta.

« § 2.º Aos contingentes a que pela respectiva distribuição, quer entre o municipio da côrte e provincias, quer entre os municipios destas, houverem resultado fracções maiores de 1/2, se acrescentará mais 1 até que a somma das mesmas fracções seja distribuida pelos que maiores contigentes derem.

« § 3.º Fixados pela fórma acima estabelecida os numeros que devem servir para termos das proporções mencionadas por elles, se fará o primeiro sorteio, e depois de revistos os mesmos e adoptados por decreto com as modificações que forem convenientes servirão permanemente.

« *Dos sorteios, chamadas e apurações.*

« Art. 9.º Na 2ª dominga de fevereiro, as juntas de comarca procederão ao sorteio de um numero de alistados por cada municipio, duplo do que cada um destes tiver de dar, excluindo além dos fallecidos, os cidadãos que reconhecerem no caso de algum dos numeros do art. 2.º

« Naquelle duplo não se contarão os que estiverem fóra do imperio e forem sorteados, mas os seus nomes serão accrescentados no fim da lista destes com a conveniente declaração.

« Art. 10. Completado o sorteio formarão as juntas de comarca uma lista dos sorteados por municipios e a publicarão por editaes e pela imprensa chamando-os a comparecerem perante ellas em uma dominga cuja data será indicada, e que deverá ter sido com a necessaria antecendencia designada pelo ministro da guerra para a côrte e pelos presidentes das provincias para as respectivas comarcas, tendo em attenção suas distancias as capitaes e os prazos do art. 12.

« Art. 11. Nesta dominga e nos seguintes dias as mencionadas juntas, feita a leitura da lista dos sorteados, e tomando nota dos que não estiverem presentes, procederão á apuração dos contingentes, excluindo ainda destes os cidadãos a que se refere o art. 9º, compensando depois as faltas de uns com os excessos de outros municipios nas comarcas de mais de um, e finalmente, dispensando os que ainda depois disto excedam os contingentes marcados, preferidos para o serviço na seguinte ordem:

« 1.º Os que voluntariamente o quizerem prestar;

« 2.º Os maiores de 21 annos, que até a remessa dos contingentes se offereçam;

« 3.º Os sorteados que por ultimo se houverem a presentado;

« 4.º Os que no sorteio tiverem sahido em 1º lugar

« § 1.º Terão a precedencia nas compensações de que acima e adiante se trata, os municipios cujas faltas forem menores, e no caso de igualdade, aquelles cujos contingentes forem maiores. Nos seguintes annos, para verificações daquella precedencia serão considerados em ultimo lugar os municipios que a tiverem tido no anterior, e assim successivamente.

« § 2.º Apurados como fica dito os contingentes, e preenchidos ou com as faltas que se não tiver podido compensar, serão os mesmos remettidos para a autoridade competente nas capitaes, com a lista respectiva, e mais uma lista dos sorteados substituidos, e dos excluidos com declaração especificada dos motivos e documentos que os comprovem, se os houver, e mais outra dos que não compareceram, com os esclarecimentos necessarios para a sua captura, sobre a qual as proprias juntas por si tambem providenciarão logo por meio das autoridades policiaes.

« § 3. O ministro da guerra e os presidentes nas provincias são competentes para declararem improcedentes aquelles motivos de exclusão; e neste caso mandarão novos [illegible] os excluidos para comparecerem, [illegible] nas capitaes, sob pena de lhes serem applicaveis as disposições dos artigos seguintes.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]